



MUNICÍPIO DE VISTA GAÚCHA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

2026 – 2029



Vista Gaúcha, 2025



MUNICÍPIO DE VISTA GAÚCHA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Claudemir José Locatelli
Prefeito(a) de Vista Gaúcha

Ivair Gonçalves Vieira
Secretário(a) Municipal de Saúde de Vista Gaúcha

Elaboração:
Elencar os participantes

Colaboração:
Elencar os colaboradores

Atualização do Plano Municipal de Saúde:

Versão do Plano:		Data:	
Alterações da Versão:			

Versão do Plano:		Data:	
Alterações da Versão:			

Versão do Plano:		Data:	
Alterações da Versão:			



MUNICÍPIO DE VISTA GAÚCHA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



SUMÁRIO

Sumário

I INTRODUÇÃO.....	11
II CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO.....	13
2.1 Características Gerais do Município	14
2.2 Dados geográficos e demográficos.....	14
2.3 Informações sobre regionalização	18
2.4 Aspectos Econômicos.....	21
2.4.3 Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM).....	23
2.5 Educação.....	24
III ANÁLISE SITUACIONAL.....	27
3.2 Recursos Humanos da Saúde Pública	29
3.3 Rede Física Instalada	30
3.4 Principais Equipamentos existentes na rede de serviços públicos	31
VI REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE.....	31
4.1 Funcionamento das Unidades de Saúde Pública	31
4.2 Participação no Consórcio Intermunicipal de Saúde.....	35
4.3 Assistência Ambulatorial Contratualizada (Oferta)	Error! Bookmark not defined.
4.4 Assistência Hospitalar Contratualizada (Oferta)	Error! Bookmark not defined.
4.5. Atenção Primária à Saúde	36
4.6 Atenção de Média e Alta Complexidade	37
4.7 Rede de Atenção Psicossocial – RAPS.....	54
4.8 Rede de Atenção às Urgências e Emergências	55
4.9 Transporte Sanitário	56
4.10 Rede de Assistência Farmacêutica.....	57
4.11 Fluxos de Acesso.....	58
4.12 Dados de Natalidade, Morbidade e Mortalidade	59



MUNICÍPIO DE VISTA GAÚCHA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



4.13 Produção dos Serviços	68
13.2 Atenção Especializada.....	69
4.14. Vigilância em Saúde	71
4.14.3 Imunização	72
4.15 Condições Sociossanitárias.....	78
4.16 Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde	79
4.17. Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde e Gestão	79
4.18. Programa Mais Acesso à Especialistas - PMAE.....	81
4.19. Planejamento Regional Integrado – PRI.....	81
V RECURSOS FINANCEIROS DA SAÚDE	84
5.1 Indicadores Financeiros de Saúde.....	84
5.2. Receitas Recebidas da União para a Saúde	90
5.3. Receitas Recebidas do Estado para a Saúde	92
VI.DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES.....	93
VII. PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	111
VIII CONSIDERAÇÕES	112
REFERÊNCIAS	113
ANEXO	115



MUNICÍPIO DE VISTA GAÚCHA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – População residente no município de Vista Gaúcha - RS, nos Censos Demográficos de 1991, 2000, 2010 e 2022.

Gráfico 2 – População residente no município de Vista Gaúcha-RS em comparação com o Estado do RS, por situação, segundo Censo Demográfico, 2022

Gráfico 3 – População residente no município de Vista Gaúcha-RS por raça, segundo Censo Demográfico 2022

Gráfico 4 – Pirâmide etária do município de Vista Gaúcha-RS, segundo Censo Demográfico, 2022

Gráfico 5 – Comparativo entre os Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) entre o município de Vista Gaúcha, Rio Grande do Sul e Brasil, nos anos 1990, 2010, 2021(estimado).

Gráfico 6 – Proporção entre residentes alfabetizados e não alfabetizados no município de Vista Gaúcha e no Rio Grande do Sul, segundo Censo Demográfico, 2022

Gráfico 7 – Taxa de alfabetização por idade no município de Vista Gaúcha-RS, segundo Censo Demográfico, 2022

Gráfico 8 – Nível de instrução da população de Vista Gaúcha-RS, segundo Censo Demográfico, 2022

Gráfico 9 – Pessoas com ensino superior completo, por área de formação, em Vista Gaúcha-RS, segundo Censo Demográfico, 2022

Gráfico 10- Notificações de agravos relacionados ao trabalho em Vista Gaúcha/RS no período de 2020 a 2024.



MUNICÍPIO DE VISTA GAÚCHA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Gráfico 11. Número de notificações de acidentes de trabalho em Vista Gaúcha/RS no período de 2020 a 2024.

Gráfico 12- Situação dos Moradores por características dos domicílios em comparativo do município de Vista Gaúcha e o estado do RS.



MUNICÍPIO DE VISTA GAÚCHA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Dados geográficos e demográficos do município de Vista Gaúcha-RS.

Tabela 2 – População residente no município de Vista Gaúcha, nos anos de 2020 a 2024

Tabela 3 – Dados Demográficos e Geográficos da Região 15, no ano de 2025.

Tabela 4 – Indicadores de trabalho e rendimento do município de Vista Gaúcha-RS

Tabela 5 – Indicadores de Índice de Desenvolvimento Humano do município de Vista Gaúcha-RS.

Tabela 6 – Recursos humanos do município de Vista Gaúcha, segundo esfera administrativa e vínculo, no ano de 2024

Tabela 7 – Quantidade de estabelecimentos de saúde por Esfera jurídica, segundo tipo de estabelecimento, no município de Vista Gaúcha-RS, no ano de 2024

Tabela 8 – Equipamentos disponíveis no município de Vista Gaúcha-RS, por tipo e situação, no ano de 2024

Tabela 9 – Unidades de Saúde Pública existentes no município de Vista Gaúcha/RS, por período de funcionamento e atividades desenvolvidas

Tabela 10 – Dados sobre programação e execução dos serviços consorciados pelo município de Vista Gaúcha/RS no Consórcio xxxxxxxxxxxxxxxxx, no ano de 2024

Tabela 11 – Assistência ambulatorial especializada contratualizada pelo município de Vista Gaúcha/RS, no ano de 2024

Tabela 12 – Assistência hospitalar contratualizada pelo município de Vista Gaúcha-RS, no ano de 2024



MUNICÍPIO DE VISTA GAÚCHA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Tabela 13 - Número de Equipes e Cobertura Populacional da Atenção Primária à Saúde no município de Vista Gaúcha-RS, no período de 2021 a 2024

Tabela 14 – Quantidade de leitos de internação no município de Vista Gaúcha/RS, segundo tipo de leito e esfera jurídica

Tabela 15 – Referências ambulatoriais de média e alta complexidade e porta de entrada hospitalar, Região 15 de Saúde

Tabela 16- Referências de porta de entrada de atendimento hospitalar para o município de Vista Gaúcha/RS.

Tabela 17 – Quantidade de estabelecimentos da Rede de Assistência Farmacêutica do município de Vista Gaúcha/RS, no ano de 2025.

Tabela 18 – Informações sobre nascidos vivos no município de Vista Gaúcha/RS, nos anos de 2020 a 2023

Tabela 19– Morbidade hospitalar por residência, segundo Capítulo da CID-10, do município de Vista Gaúcha/RS, nos anos de 2021 a 2023

Tabela 20 – Distribuição das Internações por Grupo de Causas e Faixa Etária - CID10 por local de residência, no município de Vista Gaúcha/RS, no ano de 2023.

Tabela 21 – Mortalidade por Residência, segundo Capítulo da CID-10, no município de Vista Gaúcha, nos anos de 2020 a 2023

Tabela 22 - Mortalidade prematura (30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no município de Vista Gaúcha/RS, nos anos de 2020 a 2023

Tabela 23 – Produção da Atenção Primária à Saúde do município de Vista Gaúcha, por tipo de produção, no período de 2021 à 2024

Tabela 24 – Produção ambulatorial do município de Vista Gaúcha/RS e total anual, no período de 2020 a 2024

Tabela 25 – Cobertura Vacinal (%) segundo tipo de imunobiológico, no município de Vista Gaúcha/RS, em 2023 e 2024



MUNICÍPIO DE VISTA GAÚCHA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Tabela 26- Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano no município de Vista Gaúcha, no período de 2021 a 2024.

Tabela 27 – Relatório de execução orçamentaria de Vista Gaúcha /RS do 6º bimestre referente a 2024

Tabela 28–Receitas de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde, por subfunção, recebidas da União para a saúde do município de Vista Gaúcha/RS, no período de 2021 a 2024

Tabela 29 – Receitas de Estruturação da Rede de Serviços Públicos, por subfunção, recebidas da União para a Saúde do município de Vista Gaúcha/RS, no período de 2021 a 2024

Tabela 30 – Receitas recebidas do Estado, por programa, para a Saúde do município de Vista Gaúcha/RS, no ano de 2024



MUNICÍPIO DE VISTA GAÚCHA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Regiões de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul.

Figura 2 - Mapa de municípios que compõe a Região 15 de saúde.

Figura 3 – Organograma do município de Vista Gaúcha-RS



MUNICÍPIO DE VISTA GAÚCHA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



I INTRODUÇÃO

No âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), o planejamento configura-se como um instrumento estratégico e contínuo de gestão, indispensável em todas as esferas de governo — federal, estadual, distrital e municipal — para assegurar a observância dos princípios e o cumprimento das diretrizes que estruturam o sistema.

O Plano Municipal de Saúde (PMS), enquanto principal instrumento de planejamento da saúde no nível local, orienta a organização do SUS no município. Ele define prioridades, objetivos, metas e indicadores para um período de quatro anos, funcionando como referência para a formulação e execução das políticas públicas de saúde.

Seu conteúdo é elaborado com base nas deliberações do Conselho Municipal de Saúde, que, por sua vez, derivam das diretrizes aprovadas nas Conferências de Saúde. Além disso, o PMS deve manter alinhamento com os instrumentos de planejamento governamental — Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA) —, respeitando os preceitos legais, especialmente no que tange ao planejamento ascendente, orientado pelas necessidades de saúde da população local.

No campo da Administração Pública, as políticas de saúde devem ser estruturadas a partir de dois planos: o PMS e o PPA. Ambos encontram fundamento na Constituição Federal de 1988. O PPA está previsto expressamente no art. 165 e em outros dispositivos constitucionais, enquanto o PMS corresponde a um plano setorial, mencionado no §4º do mesmo artigo, de forma mais genérica.

Esses instrumentos, ao convergirem, asseguram coerência entre o planejamento setorial e o orçamentário. O PPA orienta a elaboração da LDO e



MUNICÍPIO DE VISTA GAÚCHA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



da LOA, enquanto o PMS guia a implementação das ações e estratégias no SUS, detalhando compromissos que são operacionalizados anualmente por meio da Programação Anual de Saúde (PAS).

O presente PMS reflete as demandas da secretaria municipal de saúde do município de Vista Gaúcha, para os próximos quatro anos, trazendo uma análise da situação de saúde da sua população e elencando as demandas prioritárias. Importante reiterar a importância do planejamento ascendente respeitando as demandas elencadas a partir da conferência municipal de saúde.



MUNICÍPIO DE VISTA GAÚCHA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



II CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

Município: Vista Gaúcha/RS

Código IBGE: 4323705

CNPJ: 91.997.072/0001-00

Data de Fundação: 9 de maio de 1988

Área: 90,022 km²

População no último censo (2022): 2.783 (IBGE)

População estimada para 2024: 2.842 (IBGE)

Densidade: 31,91 hab/km² (IBGE)

IDHM (2010): 0,757 (PNUD)

PIB per capita (2021): R\$ 36.218,23 (IBGE)

Microrregião: Três Passos (IBGE)

Macrorregião de Saúde: Norte

CRS: 2ª Coordenadoria Regional de Saúde – Frederico Westphalen

Prefeito Municipal: Claudemir José Locatelli

Endereço Prefeitura: Avenida 9 de Maio, N° 1015 - Centro

Fone/Fax: (55) 3552-1022 e (55) 3552-1050

Site: <https://www.vistagaucha-rs.com.br/site/>

Secretário Municipal de Saúde: Ivair Gonçalves Vieira

Endereço Secretaria de Saúde: Avenida 9 de Maio, N° 1000 - Centro

E-mail: saudepmvg@yahoo.com.br

Telefone: (014) 55 3552 1161

2.1 Características Gerais do Município

Fundado em 09 de maio de 1988, através da Lei Estadual nº 8.608, o município de Vista Gaúcha localiza-se na Macrorregião Norte do Estado do Rio Grande do Sul (RS). Constituída etnicamente por uma população 60% de italianos, 25% de portugueses, 10% de alemães e 5% de poloneses. Os dados demográficos e geográficos serão apresentados a seguir.

2.2 Dados geográficos e demográficos

Tabela 1 - Dados geográficos e demográficos do município de Vista Gaúcha-RS.

Aspectos	Dados
Localização geográfica	27°17'27" S, 53°42'07" O
Área territorial (2024)	90,022 km ²
População no último censo (2022)	2.783 pessoas
População estimada (2024)	2.842 pessoas
Densidade demográfica (2022)	30,91 hab/km ²
Distância da capital	485 km
Limites do município	Norte: Barra do Guarita Leste: Itapiranga-SC Sul: Tenente Portela Oeste: Itapiranga-SC
Distâncias entre os municípios da referência	12 km de Tenente Portela 15 km de Itapiranga-SC
Condições de estradas entre os municípios	Pavimentadas

Fonte: IBGE (2025)

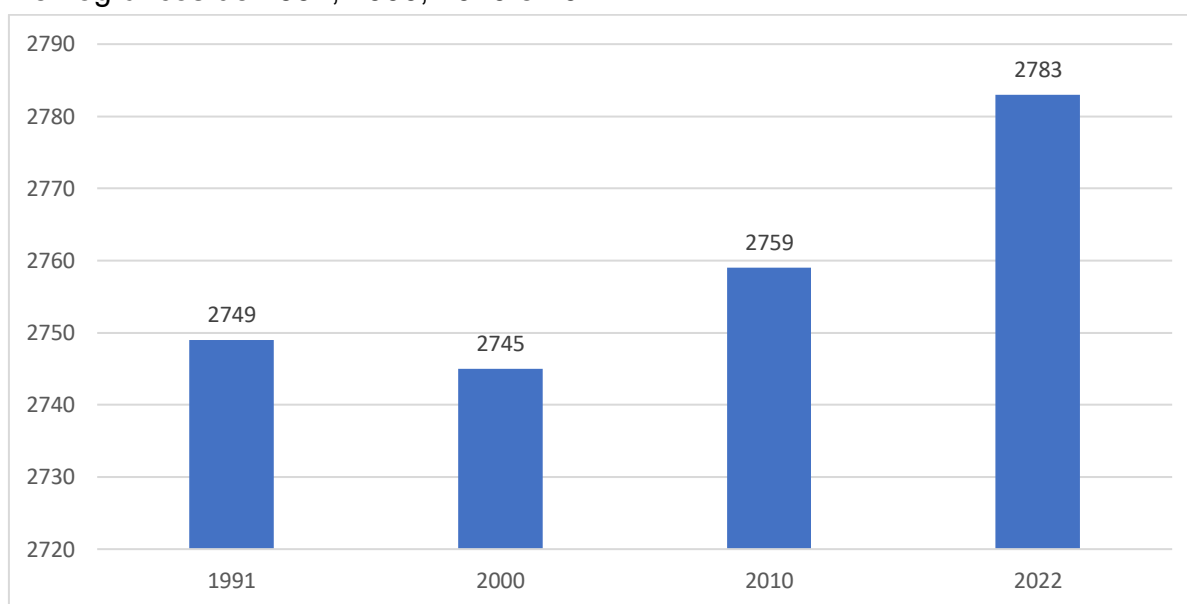
Para acessar os serviços pactuados como referências especializadas, o município fica a uma distância de 12 km de Tenente Portela, 42 km de Três Passos e 223 km de Passo Fundo. O município possui gestão plena dos serviços da atenção básica, e um Pronto Atendimento de Urgências para complementar a assistência à saúde da população.

Tabela 2 – População residente no município de Vista Gaúcha, nos anos de 2020 a 2024

Ano	População	Método
2020	2.855	Estimativa
2021	2.858	Estimativa
2022	2.783	Censo
2024	2.842	Estimativa

Fonte: Estimativas populacionais e Censo Demográfico, 2022. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Acesso em 25/07/2025.

Gráfico 1 – População residente no município de Vista Gaúcha - RS, nos Censos Demográficos de 1991, 2000, 2010 e 2022.



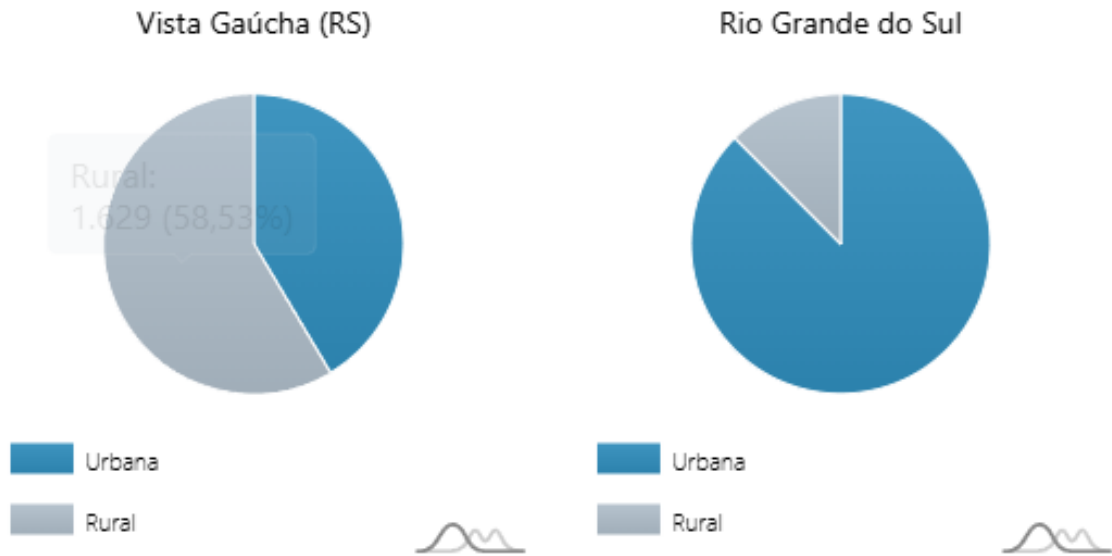
Fonte: Censo Demográfico, 1991, 2000, 2010 e 2022. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Acesso em: 23/07/2025.

No gráfico 1 é possível observar que ao longo dos 20 anos não ocorreu variações expressivas da população residente no município. A taxa de crescimento anual foi de 0,07% ficando abaixo da variação do Estado do RS (0,15%), e da variação nacional, que foi 0,52%. Os dados refletem a baixa taxa de natalidade.

Ao analisar a situação dos domicílios da população do município, encontra-se a predominância da população residindo no meio rural, com 1.629 pessoas, representando 58,53%. Atualmente o Estado do Rio Grande do Sul, possui 87,5% da população residindo em áreas urbanas. É possível analisar a discrepância no Gráfico 2.

Gráfico 2 – População residente no município de Vista Gaúcha-RS em comparação com o Estado do RS, por situação, segundo Censo Demográfico, 2022

Situação do domicílio



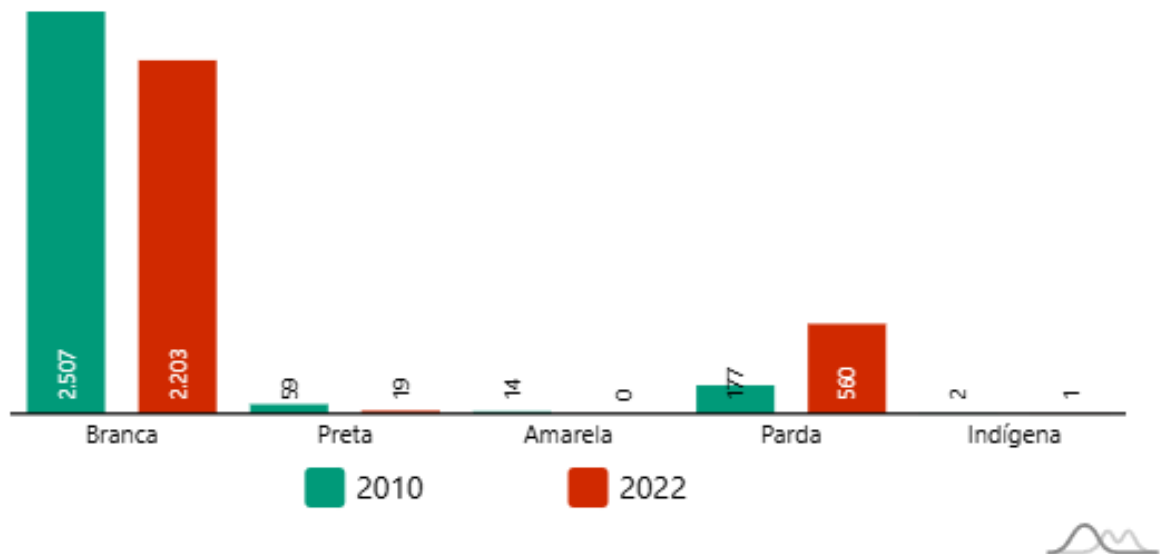
Fonte: IBGE (2022)

No território não identificam-se populações tradicionais. As ações voltadas a população residente no meio rural consistem no acompanhamento dos agentes comunitários de saúde (ACS) e visitas domiciliares realizadas periodicamente pela equipe de saúde da família às pessoas que não podem acessar a UBS. Os serviços de saúde ofertados na Unidade Básica de Saúde (UBS), e no Pronto Atendimento de Urgência (PADU), ficam localizados no centro da cidade e garantem acesso a toda a população, tendo em vista 100% de cobertura da atenção básica.

Com relação a raça e cor, a predominância é de população que se autodeclara branca, mesmo ocorrendo um aumento da população parda em 2022, conforme o Gráfico 3.

Gráfico 3 – População residente no município de Vista Gaúcha-RS por raça, segundo Censo Demográfico 2022

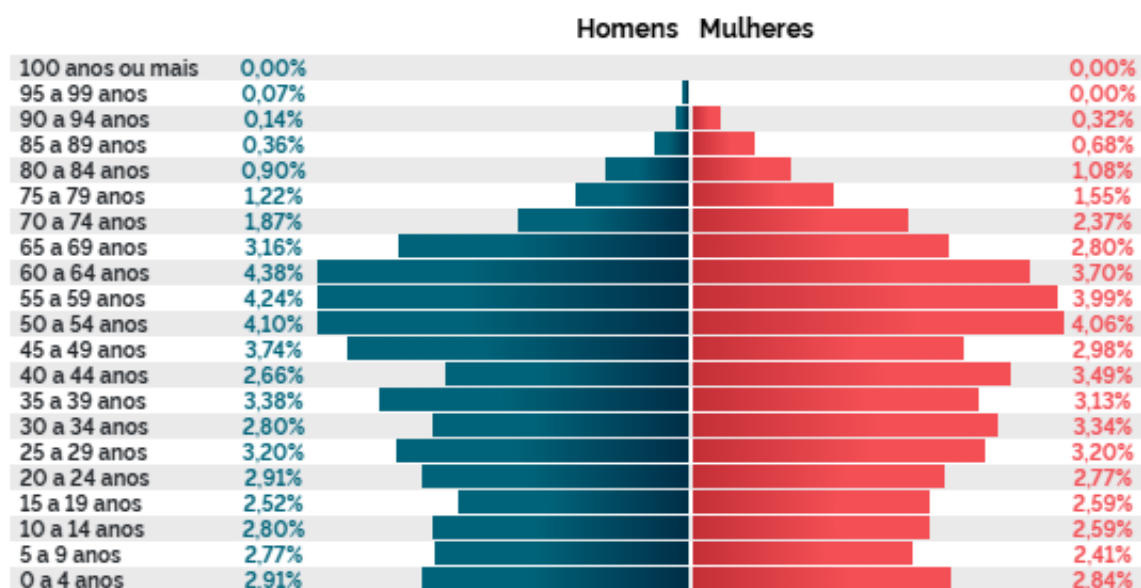
Cor ou raça



Fonte: IBGE (2022)

As pessoas do sexo masculino representam 50,13% (1.395 indivíduos), enquanto que a população feminina é de 1.388, representando 49,87% da população. A maior proporção está na faixa etária entre 50 a 64 anos, ou 21,47% da população total, conforme o gráfico 4. No município, 28,74% da população possui mais de 60 anos. A macrorregião norte é a terceira com maior proporção de população com mais de 60 anos, com 20,7%. Estes dados seguem a tendência do estado do RS para a aumento da população idosa. Estes dados são necessários para analisar e planejar ações voltadas a promoção do envelhecimento saudável.

Gráfico 4 – Pirâmide etária do município de Vista Gaúcha-RS, segundo Censo Demográfico, 2022

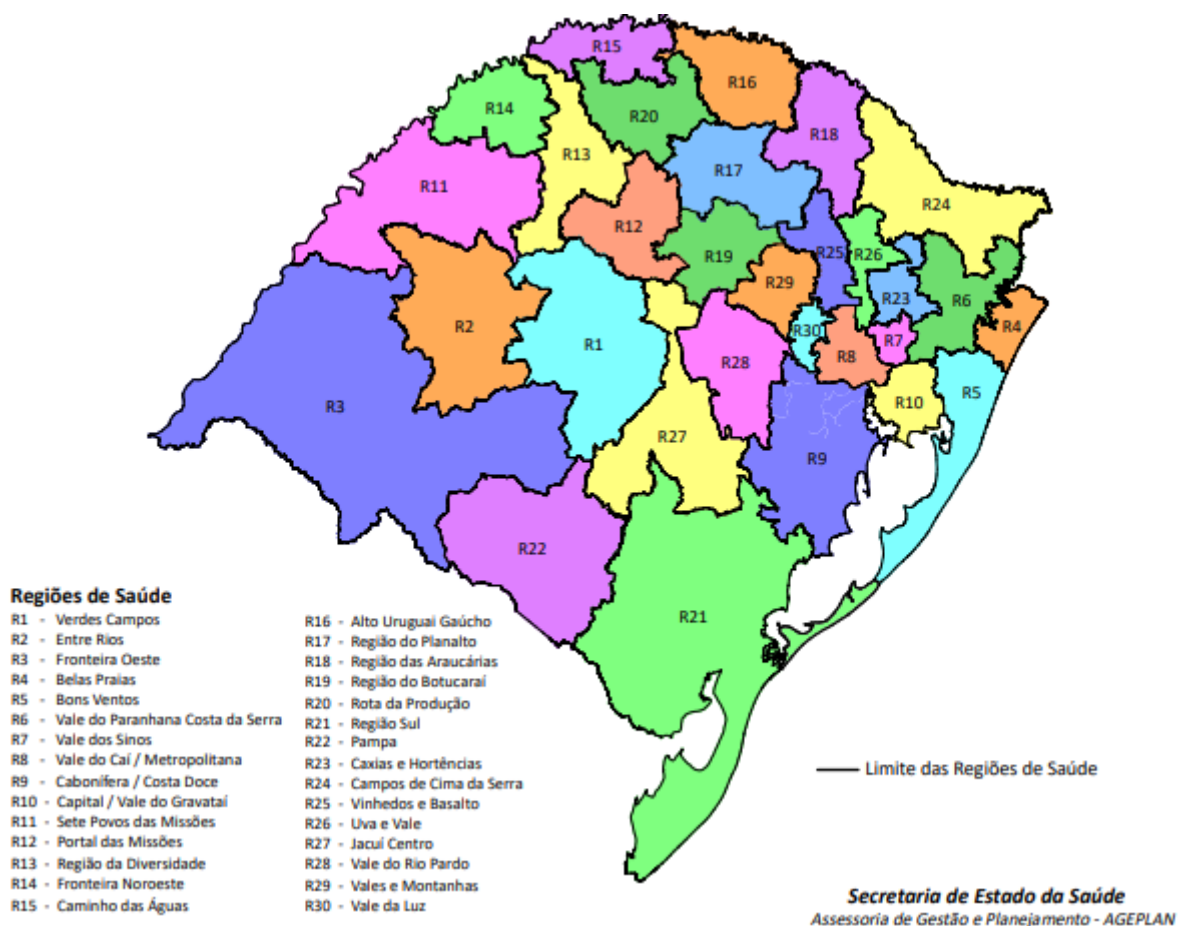


Fonte: IBGE (2022)

2.3 Informações sobre regionalização

O município de Vista Gaúcha fica localizado na Região 15 de Saúde, e compõe juntamente com outros vinte e cinco municípios, a Região 15 de Saúde, denominada de Caminho das Águas (RIO GRANDE DO SUL, 2014). A figura 1, apresenta o mapa de regionalização do RS. São 7 macrorregiões, 30 regiões de saúde, e 18 coordenadorias regionais de saúde.

Figura 1- Regiões de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul.

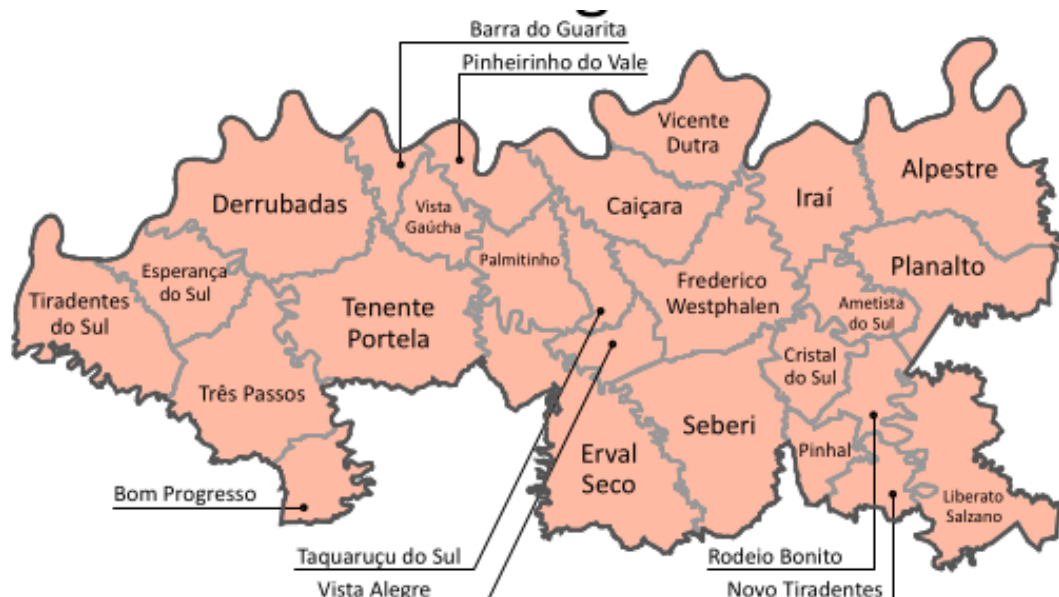


Fonte: Secretaria Estadual de Saúde. Ageplan (2025).

A região faz divisa com Santa Catarina e com a Macrorregião Missioneira. A localização de Vista Gaúcha no mapa demonstra a distância de mais de 222 km até Passo Fundo, que possui as principais referências de Alta Complexidade de especialidades; e da capital, Porto Alegre, que está a 465 km de distância.

O município de Vista Gaúcha acompanha o perfil de mais de 45% dos municípios gaúchos, com população de até 5 mil habitantes. O mapa da Região 15 de saúde está representando na Figura 2, com seus 26 municípios que somam uma população total de 187.063 (2010).

Figura 2 - Mapa de municípios que compõe a Região 15 de saúde.



Fonte: Secretaria Estadual de Saúde (2025).

Os dados demográficos com os 26 município da Região 15, são apresentados na Tabela 3.

Tabela 3 – Dados Demográficos e Geográficos da Região 15, no ano de 2025.

Região	Área (km ²) 2024	População (hab) 2024	Densidade 2024
Região Caminho das Aguas			
Alpestre	325,979	7.243	21,83
Ametista do Sul	93,605	7.822	81,64
Barra do Guarita	62,801	3.230	50,33
Bom Progresso	89,206	2.134	23,50
Caiçara	189,071	4.933	25,57
Cristal do Sul	97,073	2.746	27,73
Derrubadas	360,851	2.797	7,62

Erval Seco	357,181	6.902	19,00
Esperança do Sul	148,909	3.294	21,66
Frederico Westphalen	264,876	33.684	123,04
Iraí	181,850	7.624	41,21
Liberato Salzano	245,627	4.854	19,46
Novo Tiradentes	75,428	2.188	28,45
Palmitinho	144,181	8.032	54,37
Pinhal	68,222	3.034	43,37
Pinheirinho do Vale	105,385	4.637	43,08
Planalto	228,552	10.624	45,53
Rodeio Bonito	83,278	6.821	79,90
Seberi	301,032	12.313	39,72
Taquaruçu do Sul	76,917	3.190	40,55
Tenente Portela	337,495	14.811	42,95
Tiradentes do Sul	236,653	5.201	21,67
Três Passos	268,902	26.284	94,59
Vicente Dutra	193,023	4.747	24,17
Vista Alegre	77,656	2.712	34,27
Vista Gaúcha	90,022	2.842	30,91

Fonte: IBGE, 2025.

Ao analisar o perfil dos municípios da Região 15, o mais populoso é Frederico Westphalen, onde está sediada a 2ª Coordenadora Regional de Saúde (CRS). O município de Derrubadas, é o maior em extensão territorial e em densidade demográfica, agregando o Parque Estadual do Turvo, ponto turístico e de preservação ambiental. O município com menor população é Bom Progresso.

2.4 Aspectos Econômicos

Vista Gaúcha, que conforme a divisão do estado em regiões administrativas, pertence ao noroeste do RS, e apresenta uma economia predominantemente voltada para a agropecuária, com destaque para o cultivo de soja, milho, trigo, mandioca e uva. Além disso, a cidade tem investido no desenvolvimento de atividades turísticas, como a produção de vinhos e sucos na Vinícola Vista Gaúcha,

e na promoção de belezas naturais como a Corredeira do Tuti e a Cascata do Lajeado Leopoldo.

2.4.1 Trabalho e Rendimento

Segundo os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), o número de empregados cadastrados na cidade de Vista Gaúcha em 2022 foi 597, o que representa uma variação de 24.1% em relação ao ano anterior. A remuneração média do trabalhador no ano de 2022 foi de R\$ 2344,22, e o número de estabelecimentos cadastrados foi 152, o que representa uma variação de -10.1% em relação ao ano anterior (SEBRAE, 2025).

Segundo os dados mais recentes do IBGE, em 2022, a população ocupada de Vista Gaúcha (RS) representava aproximadamente 24,94% da população total do município. Considerando que a população total de Vista Gaúcha em 2022 era de 2.783 habitantes, isso implica que cerca de 694 pessoas estavam ocupadas no município naquele ano (SEBRAE, 2025). A tabela 4 apresenta estes dados:

Tabela 4 – Indicadores de trabalho e rendimento do município de Vista Gaúcha-RS.

Indicador	Total
Salário médio mensal dos trabalhadores formais (2022)	2,1 salários mínimos
Pessoal ocupado (2022)	597 pessoas
Percentual da população ocupada (2022)	24,94%
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário-mínimo (2010)	28,5%

Fonte: IBGE Cidades, 2025.

2.4.2 Economia

O Produto Interno Bruto (PIB), em 2021, foi estimado em R\$ 104 milhões, representando um aumento de 123% em relação ao ano anterior. Os setores econômicos, como a agropecuária foi responsável por 53,4% do valor adicionado no PIB municipal. Já o setor de serviços, contribuiu com 28,5% do PIB. A indústria também tem representatividade com 18,1% do PIB. O município também conta com 165 micro e pequenas empresas, com um potencial de consumo urbano estimado em R\$ 32 milhões.

Em 2021, o PIB per capita era de R\$ 36.218,23. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 360 de 497 entre os municípios do estado e na 1661 de 5570 entre todos os municípios. Já o percentual de receitas externas em 2024 era de 82,47%, o que o colocava na posição 219 de 497 entre os municípios do estado e na 3697 de 5570. Em 2024, o total de receitas realizadas foi de R\$ 43.236.099,14 (x1000) e o total de despesas empenhadas foi de R\$ 36.303.857,45 (x1000). Isso deixa o município nas posições 343 e 358 de 497 entre os municípios do estado e na 4403 e 4626 de 5570 entre todos os municípios (IBGE, 2025).

O Programa de Desenvolvimento Municipal (PRODEM) apoia empresas locais com recursos financeiros, cedência de máquinas e equipamentos, além de espaço físico, visando aumentar a geração de emprego e renda no município. Recentemente, o município também asfaltou todas as ruas da cidade e do Distrito de Bom Plano, estabelecendo uma ligação vital entre ambos os locais. Pode-se considerar que Vista Gaúcha está em processo de diversificação econômica, buscando equilibrar a tradição agropecuária com o desenvolvimento de setores como serviços e turismo (SEBRAE, 2025).

2.4.3 Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)

Em 2010, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Vista Gaúcha (RS) foi de 0,757, classificado como alto. Esse valor posiciona o município em 420º lugar no Brasil e 78º lugar no Rio Grande do Sul. Na tabela 5 é possível analisar os componentes do IDH do município (IBGE, 2025).

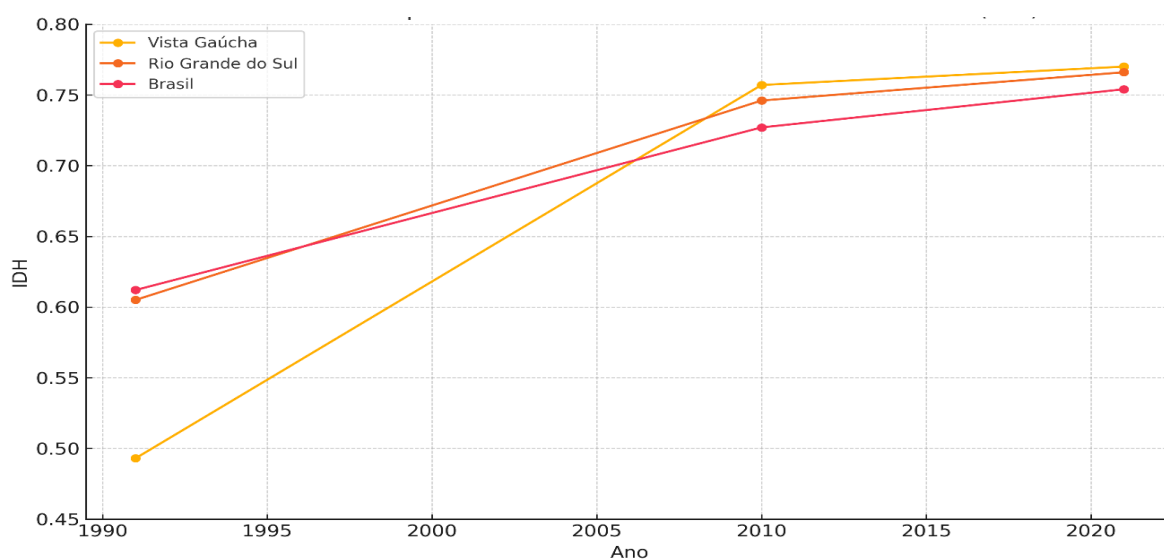
Tabela 5 – Indicadores de Índice de Desenvolvimento Humano do município de Vista Gaúcha-RS.

Indicador	Valor do município
IDHM (2010)	0,739
IDHM Educação (2010)	0,631
IDHM Longevidade (2010)	0,842
IDHM Renda (2010)	0,760

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (ano)

A evolução comparativa do IDH entre Vista Gaúcha, o Rio Grande do Sul e o Brasil nos anos de 1991, 2010 e 2021 (estimado) (Gráfico 5) demonstra que o município apresentou um crescimento significativo entre 1991 e 2010, saindo de um patamar abaixo da média nacional para ultrapassar tanto o estado quanto o país. Em 2021 (valor estimado), a diferença diminuiu, com todos mantendo IDH elevado, mas ainda com Vista Gaúcha ligeiramente acima das médias estadual e nacional.

Gráfico 5 – Comparativo entre os Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) entre o município de Vista Gaúcha, Rio Grande do Sul e Brasil, nos anos 1990, 2010, 2021(estimado).



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (2025)

2.5 Educação

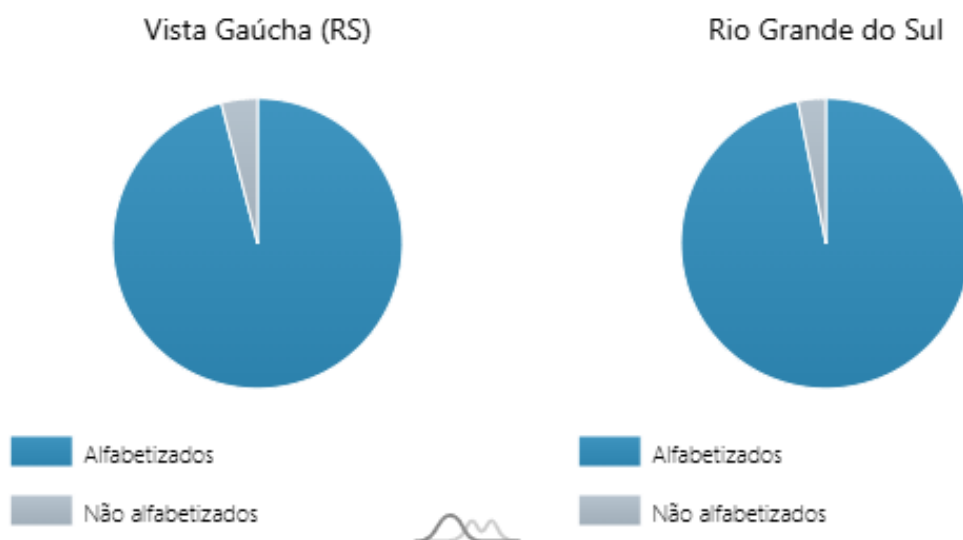
O município de Vista Gaúcha possui uma rede de ensino composta por três escolas municipais e uma escola estadual. A rede municipal atende à educação infantil e ensino fundamental, enquanto a estadual oferece ensino médio e EJA. Em 2022, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade era de 100%. Na comparação com outros municípios do estado, ficava na posição 1 de 497. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava na posição 1 de 5570. Em relação ao IDEB, no ano de 2023, o IDEB para os anos iniciais do ensino fundamental na rede pública era 6,7 e para os anos finais, de 4,9. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 105 e 269 de 497. Já na

comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 781 e 2278 de 5570. (IBGE, 2025)

Em 2024, o número de alunos matriculados no ensino fundamental era de 244 e no ensino médio 65 matrículas. Um corpo de docentes do ensino fundamental composto por 27 professores e 12 para o ensino médio.

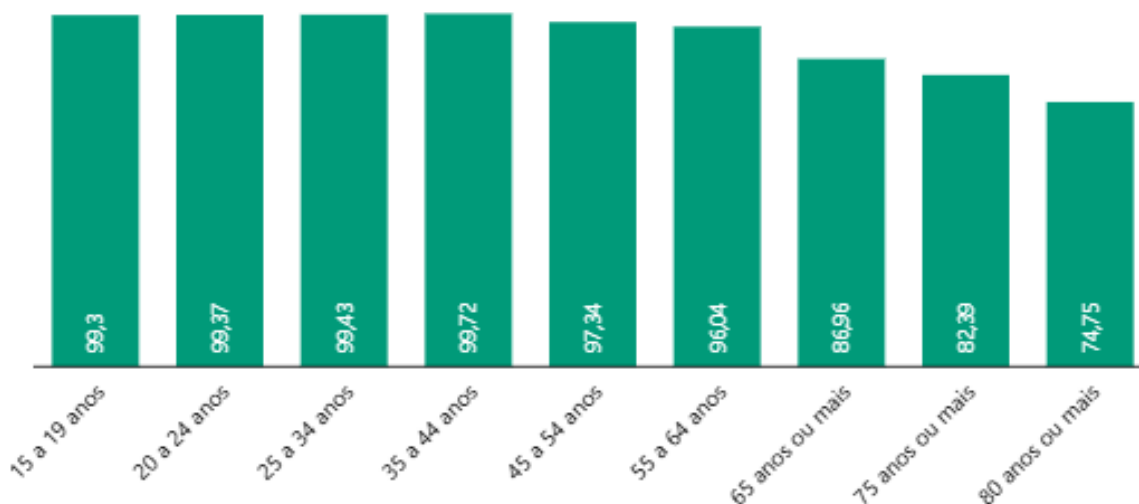
A proporção de pessoas analfabetas residentes no município representa 4,04%, ocupando a 761 posição no país. No entanto, no RS, a proporção é menor, representando 3,11% da população (Gráfico 6).

Gráfico 6 – Proporção entre residentes alfabetizados e não alfabetizados no município de Vista Gaúcha e no Rio Grande do Sul, segundo Censo Demográfico, 2022



Fonte: Panorama IBGE – Censo 2022.

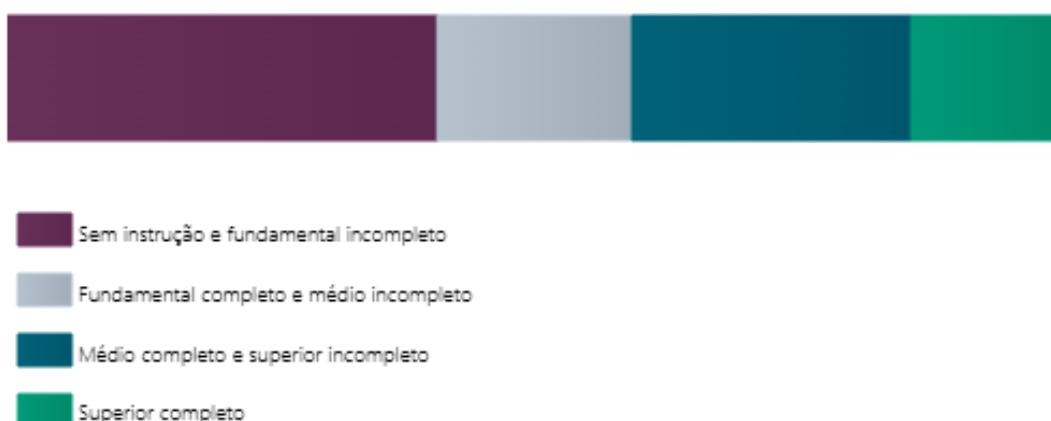
Gráfico 7 – Taxa de alfabetização por idade no município de Vista Gaúcha-RS, segundo Censo Demográfico, 2022



Fonte: Panorama IGBE – Censo 2022.

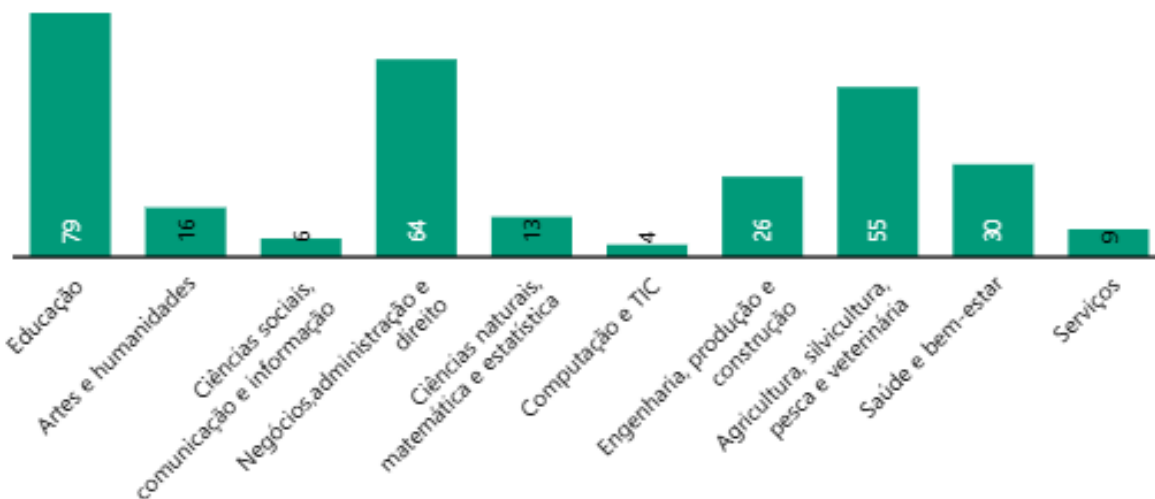
A maior taxa de alfabetização está entre as idade de 35 a 44 anos (Gráfico 7). Ao considerar o nível de instrução de pessoas com 18 anos ou mais, 40,78% declararam-se sem instrução ou com o ensino fundamental incompleto; com fundamental completo e médio incompleto são 18,48%; com médio completo e superior incompleto 26,49% e com superior completo 14,25% (Gráfico 8). A área de formação de curso superior é variável, com predominância na educação, seguido de formações nas áreas de negócios, administração e direito (Gráfico 9).

Gráfico 8 – Nível de instrução da população de Vista Gaúcha-RS, segundo Censo Demográfico, 2022



Fonte: Panorama IGBE – Censo 2022.

Gráfico 9 – Pessoas com ensino superior completo, por área de formação, em Vista Gaúcha-RS, segundo Censo Demográfico, 2022



Fonte: Panorama IGBE – Censo 2022.

III ANÁLISE SITUACIONAL

A Portaria de Consolidação nº 1/2017 do Ministério da Saúde dispõe sobre as normas gerais que orientam a organização da atenção à saúde no Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecendo os fundamentos organizacionais que asseguram o acesso da população aos serviços de saúde, com base nos princípios da universalidade, equidade e integralidade. Dentre os princípios estão: a integralidade do cuidado, a regionalização e hierarquização dos serviços, a organização por níveis de complexidade (atenção primária, especializada e hospitalar), a garantia de acesso universal e igualitário e a coordenação do cuidado. Tais diretrizes visam proporcionar uma rede articulada, efetiva e centrada nas necessidades da população (BRASIL, 2017).

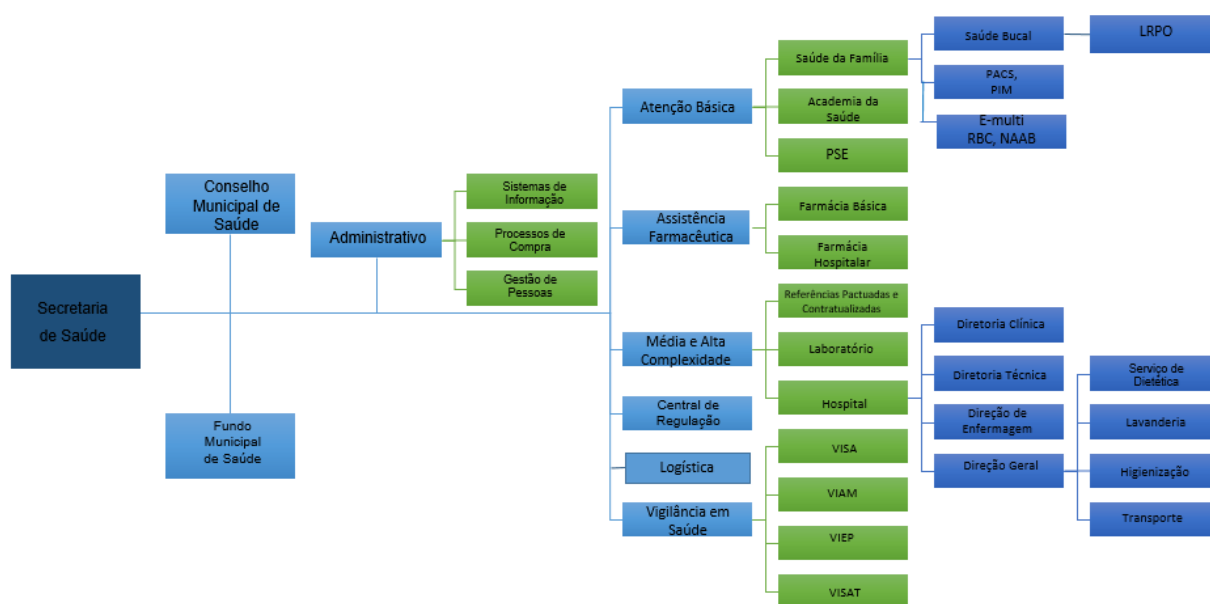
Importante destaca as diretrizes para a organização das Redes de Atenção à Saúde (RAS), incluindo a criação de linhas de cuidado, a integração das ações e serviços, a territorialização e a adscrição da clientela, bem como o fortalecimento do apoio matricial e de ações intersetoriais voltadas à promoção da saúde. A Atenção Primária à Saúde (APS) é reconhecida como ordenadora do cuidado e coordenadora das redes, devendo atuar como porta de entrada preferencial do SUS. A gestão descentralizada e pactuada, deve envolver os entes federativos (União, estados e municípios) na corresponsabilidade pela estruturação e funcionamento dos serviços de saúde, orientada por critérios técnicos e epidemiológicos, visando

garantir a integralidade do cuidado e a resolutividade dos serviços ofertados à população.

3.1 Estrutura do sistema de saúde

A Atenção Primária à Saúde no município é composta por duas Unidades Básicas de Saúde (UBS), Agentes Comunitários de Saúde (ACS), Equipe de Saúde da Família (ESF), e pela equipe do PADU cuja a razão social é Associação Hospitalar Beneficente de Vista Gaúcha, responsável pela realização de procedimentos de baixa e média complexidade. A atenção de nível intermediário também é assegurada no PADU em articulação com o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192), que atua nos atendimentos pré-hospitalares de urgência e emergência. Como referência de Porta de Entrada Hospitalar para Urgência e Emergência Clínica, os munícipes acessam o serviço no Hospital Santo Antônio, localizado no município de Tenente Portela/RS, conforme a pactuação estabelecida na rede regional de saúde.

Figura 3 – Organograma do município de Vista Gaúcha-RS.



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Vista Gaúcha, 2025.

Conforme observado no organograma dos serviços de saúde do município (Figura 3) a gestão da secretaria respeita os preceitos estabelecidos com a participação do controle social através da representatividade no Conselho Municipal de Saúde, e com os recursos recebidos da União e do Estado através da gestão de

recursos vinculados a contas bancárias do Fundo Municipal de Saúde. O serviço administrativo da secretaria de saúde, em consonância com o setor da administração municipal, realiza trâmites de processos de compra para garantia de insumos ao serviço, bem como convênios e contratos com serviços que se fazem necessários para garantir a integralidade do cuidado da população.

A contratação de profissionais acontece conforme a necessidade para garantir os atendimentos e composições de programas do Ministério da Saúde e ou Secretaria Estadual que o município possui credenciamento. Atualmente os programas são: Estratégia Saúde Família (ESF), Equipe de Saúde Bucal (ESB), Laboratório Regional de Próteses Odontológicas (LRPO), E-Multi, Academia de Saúde, e os Programas Estaduais: Rede Bem Cuidar e Programa Primeira Infância Melhor (PIM).

A lei Municipal nº 1.397 de 22 de novembro de 2005 definiu o Regime jurídicos dos servidores públicos municipais. Atualmente o quadro de servidores da secretaria Municipal de Saúde é composto por 33 profissionais. O município também possui convênios para contrato de profissionais através de consórcios, para atendimento de fisioterapeuta e fonoaudióloga, ou sempre que houver a necessidade de ampliação de oferta de atendimentos.

Convergindo com os princípios de participação do controle social na gestão da secretaria de saúde da atenção básica, os conselheiros do Conselho Municipal de Saúde totalizam 32 titulares e 32 suplentes. As reuniões acontecem com periodicidade quadrimestral, onde acontecem a apreciação dos relatórios detalhados do quadrimestre anterior, e sempre que necessário, para discutir pautas pertinentes a gestão dos serviços de saúde e ou prestação de contas.

3.2 Recursos Humanos da Saúde Pública

Tabela 6 – Recursos humanos do município de Vista Gaúcha, segundo esfera administrativa e vínculo, no ano de 2024

Categorias Profissionais	Quantitativo
Nível Superior	
Assistente Social	1
Clínico Geral	1
Enfermeiro (PSF)	2

Farmacêutico	1
Fisioterapeuta	1
Médico (PSF)	2
Monitora PIM	1
Nutricionista	1
Odontólogo	2
Pediatria	1
Nível Médio	
Agende de Combate às Endemias – ACE	1
Agente Comunitário de Saúde – ACS	7
Auxiliar de Enfermagem	1
Auxiliar Saúde Bucal	1
Auxiliar Serviços Gerais	
Digitador	1
Motorista	6
Técnico de Enfermagem	1
Técnico de Enfermagem (PSF)	2
Visitador Sanitário	1
Visitador do PIM	6
Total	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, Competência Julho 2025.

Conforme o CNES, a equipe de eSF é composta por 02 enfermeiras, 01 técnico de enfermagem e 01 auxiliar de enfermagem, 2 médicos e 07 agentes comunitários de saúde. A eSB é composta por um odontólogo e um auxiliar de saúde bucal, além de um odontólogo que atua 20 horas semanais. A eMulti é composta por médico pediatra, farmacêutico, nutricionista e fisioterapeuta, totalizando a carga horária de 100 horas semanais conforme prevê a Portaria nº 635 de 2023.

Destaca-se a importância da manutenção do quadro de profissionais completo para a manutenção das equipes, as quais a SMS possui credenciamento, bem como para a realização das atividades de prevenção de doenças e promoção de saúde no território.

3.3 Rede Física Instalada

Tabela 7 – Quantidade de estabelecimentos de saúde por Esfera jurídica, segundo tipo de estabelecimento, no município de Vista Gaúcha-RS, no ano de 2024

Unidades	Administração pública estadual	Administração pública municipal
Centro de Saúde	-	1
Farmácia	-	1
Hospital Geral	1	
Laboratório de Análises Clínicas	-	1
Secretaria de Saúde	-	1
Unidades Básicas de Saúde - UBS	-	2
Unidade de Vigilância em Saúde	-	1

Fonte: Ministério da Saúde – Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil (CNES), 2025.

3.4 Principais Equipamentos existentes na rede de serviços públicos

Tabela 8 – Equipamentos disponíveis no município de Vista Gaúcha-RS, por tipo e situação, no ano de 2024

TIPO	Total
Unidade Móvel Terrestre/Ambulância	1
Unidade Móvel/Van	2
Unidade Móvel simples	1
Veículos	7

Fonte: o autor.

VI REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

4.1 Funcionamento das Unidades de Saúde Pública

As unidades básicas de saúde (UBS) mantem horários de atendimentos diurnos. Após as 17:30 horas, o atendimento de demandas de saúde passa a acontecer na Associação Hospitalar Beneficente Vista Gaúcha (Tabela 9), a qual recebe recursos financeiros do município para atender a demanda da população neste serviço.

Tabela 9 – Unidades de Saúde Pública existentes no município de Vista Gaúcha/RS, por período de funcionamento e atividades desenvolvidas

Unidades em Funcionamento no Município	Dias/Semana	Horários de Funcionamento
Posto de Saúde Vista Gaúcha	Segunda a Sexta	07:30 - 11:30 13:30 - 17:30
Posto de Saúde Bom Plano Vista Gaúcha	Segunda a Sexta	07:30 - 11:30 -----
Associação Hospitalar Beneficente Vista Gaúcha*	Sempre aberto	24 horas ininterruptas

Fonte: CNES

*A gestão deste serviço não é da secretaria municipal de saúde.

As atividades desenvolvidas nas unidades serão descritas a seguir:

4.1.1 Posto de Saúde Vista Gaúcha

Os principais tipos de atendimentos realizados, conforme diretrizes do Ministério da Saúde (Portaria nº 2.436/2017 – PNAB) são:

I- Consultas e atendimentos clínicos:

- Atendimento médico e de enfermagem;
- Acompanhamento de condições agudas e crônicas (como hipertensão, diabetes, asma, entre outros);
- Consultas de rotina e avaliação de sintomas.

II- Saúde da mulher, da criança, do adolescente e do idoso

- Pré-natal e puerpério;
- Planejamento familiar;
- Papanicolau (preventivo do câncer de colo do útero);
- Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil;
- Vacinação;
- Atendimento à população idosa com foco na prevenção de quedas, avaliação funcional, medicações, entre outros.

III- Imunizações:

- Aplicação de vacinas previstas no calendário vacinal do SUS (BCG, Hepatite B, Pentavalente, Tríplice viral, HPV, Influenza, Covid-19 etc.).

IV- Atendimento odontológico:

- Consultas preventivas e curativas;
- Raspagem, restaurações, extrações simples;
- Atendimento de urgência odontológica (dor, trauma, abscesso).

V- Prevenção e controle de doenças crônicas

- Hipertensão, diabetes, dislipidemias;
- Grupos educativos e de autocuidado;
- Acompanhamento laboratorial e medicações.

VI - Exames e procedimentos básicos

- Coleta de exames laboratoriais;
- Testes rápidos (HIV, sífilis, hepatites, gravidez);
- Aferição de pressão arterial e glicemia;

VII- Visitas domiciliares

- Realizadas por Agentes Comunitários de Saúde e equipes da ESF;
- Acompanhamento de pessoas com dificuldade de locomoção, em tratamento prolongado, gestantes e recém-nascidos.

VIII- Saúde mental

- Acolhimento inicial de demandas emocionais e de sofrimento psíquico;
- Encaminhamento e articulação com CAPS ou serviços especializados.

IX - Ações intersetoriais e comunitárias

- Participação em conselhos locais;
- Grupos de saúde;

- Educação em saúde nas escolas, associações e comunidades.

4.1.2 Posto de Saúde Bom Plano Vista Gaúcha

Nesta unidade de saúde, localizada no distrito do município, são realizados atendimentos no turno da manhã, no horário das 07:30 às 11:30 horas, devido a baixa demanda de atendimento e sendo esta oferta suficiente para suprir a necessidade da procura de serviços a esta população. Responsável pelo atendimento de segunda a sexta feira, a enfermeira lotada no posto de saúde Bom Plano Vista Gaúcha, realiza acolhimento, consultas de enfermagem, aplicação de vacinas e procedimentos conforme previstos nos protocolos clínicos do COREN RS e da secretaria municipal de saúde. Todas as quartas feiras no turno da manhã, acontecem atendimentos médicos com consultas de demanda agendada e demandas espontâneas. Os atendimentos odontológicos ocorrem nas quintas feiras, também pela manhã e da mesma forma, com consultas agendadas. Além disso, acontece a dispensação de medicamentos na unidade, mediante prescrição medicamentos.

4.1.3 Associação Hospitalar Beneficente Vista Gaúcha

O Pronto Atendimento de Urgência Municipal (PADU), possui gestão própria e o município realiza a complementação financeira mensal com a finalidade de auxílio para a manutenção do serviço para atendimento da população nas demandas que necessitam de internação hospitalar de baixa complexidade, realização de procedimentos clínicos, e atendimentos de urgência. A Associação Hospitalar Beneficente Vista Gaúcha segue as diretrizes da Política Nacional de Atenção às Urgências (PNAU) e demais normativas do Ministério da Saúde, além de também receber incentivos estaduais mensais conforme a Portaria nº 64/2018.

4.2 Participação no Consórcio Intermunicipal de Saúde

Tabela 10 – Dados sobre programação e execução dos serviços consorciados pelo município de Vista Gaúcha/RS no Consórcio CISA de Ijuí e CIMAU de Rodeio Bonito, no ano de 2024

Serviços Consorciados	Quantidades/Ano		Localização da Prestação de Serviços
	Programadas 2024	Realizadas 2024	
Consultas e Exames (CISA)	800.000,00	854.558,02	Hospitais e Clínicas conveniadas
Aquisição de Medicamentos (CISA)	250.000,00	297.139,31	Sede do CISA
Consultas e Exames (CIMAU)	500.000,00	553.499,91	Hospitais e Clínicas conveniadas
Total CISA e CIMAU:			1.705.197,24

Fonte: Consórcio de Saúde/Secretaria da Fazenda do Município de Vista Gaúcha/RS

O município de Vista Gaúcha realiza a contratualização de serviços privados para complementar a oferta de assistência à saúde, tais como exames laboratoriais, exames de imagem e estabelece convênios com instituições hospitalares para viabilizar a oferta de atendimentos que não são ofertados nos convênios realizados pela Secretaria Estadual de Saúde e Ministério da Saúde, ou ainda, quando a oferta de serviços não atende de maneira adequada e oportuna a demanda de saúde da população.

4.5. Atenção Primária à Saúde

Tabela 13 - Número de Equipes e Cobertura Populacional da Atenção Primária à Saúde no município de Vista Gaúcha-RS, no período de 2021 a 2024

Tipo de Equipe	2021		2022		2023		2024	
	Nº	Cobertura	Nº	Cobertura	Nº	Cobertura	Nº	Cobertura
Atenção Primária à Saúde (ESF/EAP)	1	100%	1	100%	1	100%	1	100%
Saúde Bucal	1	100%	1	100%	1	100%	1	100%
Agente Comunitário de Saúde (ACS)	7	100%	7	100%	7	100%	7	100%
Equipes Multiprofissionais na APS (eMulti)	-	-	-	-	-	-	1	100%
Academia da Saúde	1	100%	1	100%	1	100%	1	100%

Fonte: SISAB, 2025.

As equipes de eSF, eSB e eMulti atendem na estrutura do Posto de Saúde de Vista Gaúcha, localizado no endereço Rua 09 de maio, nº1000, Centro, em uma estrutura inaugurada em 2010. A estrutura possui 1 sala de Ultrassom, 1 consultório médico com 1 banheiro, 1 consultório odontológico, 1 sala de espera com 2 banheiros, 1 sala de recepção, 1 sala de espera infantil, 1 ambulatório/triagem, 1 sala de imunização, 1 lavanderia, 1 cozinha, 1 sala de preventivo com 1 banheiro, 1 sala de esterilização, 1 sala de arquivos, 1 banheiro, 1 sala de reuniões com 2 banheiros. Esta UBS recebe anualmente reparos e manutenções para garantir o acolhimento da população em um espaço físico adequado.

O Posto de Saúde Bom Plano localizado no Distrito Bom Plano, interior do município, foi construído no ano de 1998, e possui uma estrutura com 1 sala de espera, 1 cozinha, 1 banheiro, 1 sala de recepção, 1 sala de arquivos, 1 consultório odontológico, 1 consultório médico.

As equipes atuam conforme os protocolos clínicos previstos pelos Conselhos Oficiais como Corem, Conselho Regional de Medicina, Conselho Regional de Farmácia, e os demais conforme a categoria profissional. Além disso, estão previstos os POPs (Procedimentos Operacionais Padrão) que regulam todos os atendimentos e serviços prestados pela equipe de saúde nos dois Postos de Saúde.

Ressalta-se a importância da manutenção e a possibilidade de reforma com ampliação da estrutura da unidade básica central a fim de qualificar o espaço físico para atendimento da população nos próximos quatro anos.

4.6 Atenção de Média e Alta Complexidade

No município, a Associação Hospitalar Beneficente de Vista Gaúcha atende com uma estrutura de 8 leitos (Tabela 14) que garante o cuidado e o acompanhamento de pacientes com condições clínicas condizentes com a estrutura desta instituição, como atendimentos de urgência e emergência, estabilização de pacientes que necessitarem de remoção para hospitais com maior aparato tecnológico.

4.6.1 Leitos de Internação

Tabela 14 – Quantidade de leitos de internação no município de Vista Gaúcha/RS, segundo tipo de leito e esfera jurídica

Leitos	SUS
Leitos de Observação clínica	04
Clínico Geral	04

Fonte: CNES, 2025.

Nos casos de atendimentos de média e alta complexidade hospitalar, os pacientes são regulados através do sistema *Gerint*, que identifica a disponibilidade de leitos analisando a necessidade e as especialidades, e considerando as referências regionalizadas conforme as pactuações de serviços estabelecidos na Resolução CIB/RS nº 050 de 2022. As referências regionais de Hospitais de portas de entrada hospitalar para urgência e emergência são Hospital Santo Antônio de Tenente Portela, e o Hospital de Caridade de Três Passos, este referência regional da linha de Cuidado do Acidente Vascular Cerebral. Para garantir a oferta de exames e serviços complementares aos oferecidos pelo SUS, o município possui convênio com o Hospital Santo Antônio de Tenente Portela.

As referências de Porta de Entrada Hospitalar, bem como as referências para atendimentos eletivos de toda a Região 15 de Saúde, incluindo o município de Vista Gaúcha, estão descritas na Tabela 15, e seguem a última atualização da Resolução CIB/SES/RS nº024/2025.É possível identificar que alguns serviços ficam distantes do município. Em especial a oncologia, que a referência é Ijuí e fica a 160 km de

distância, Passo Fundo (223 km de distância) e Porto Alegre (465 km de distância), que são referências de alta complexidade para várias especialidades.

Tabela 15 – Referências ambulatoriais de média e alta complexidade e porta de entrada hospitalar, Região 15 de Saúde

Linha De Cuidado	Tipo De Serviço E/Ou Unidade Habilitada	Unidade Hospitalar Ou Ambulatorial	Município Do Estabelecimento	Municípios Referenciados
Alergia E Imunologia	Unidade De Assistência Com Consulta Especializada, Exames Compatíveis À Especialidade, Acompanhamento E Tratamento Clínico A Crianças, Adolescentes E Adultos	Hospital De Clínicas De Passo Fundo	Passo Fundo	Municípios Da 15ª Região Saúde
Atenção À Pessoa Com Deficiência	Serviço De Procedimentos Odontológicos Em Ambiente Hospitalar A Pacientes Com Deficiência Sob Anestesia Geral Ou Sedação A Crianças, Adolescentes E Adultos	Hospital Santo Antônio De Tenente Portela	Tenente Portela	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
	Reabilitação Auditiva De Média E Alta Complexidade A Crianças, Adolescentes E Adultos	Hospital Santo Antônio De Tenente Portela	Tenente Portela	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
	Reabilitação Auditiva - Implante Coclear A Crianças, Adolescentes E Adultos	Hospital De Clínicas De Porto Alegre	Porto Alegre	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
	Reabilitação Física A Crianças, Adolescentes E Adultos	Hospital Santo Antônio De Tenente Portela	Tenente Portela	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
	Reabilitação Visual A Crianças, Adolescentes E Adultos	Hospital Santo Antônio De Tenente Portela	Tenente Portela	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
	Reabilitação Intelectual	Apae Erval Seco	Erval Seco	Erval Seco
		Apae De Frederico Westphalen	Frederico Westphalen	Ametista Do Sul, Caiçara, Frederico Westphalen, Palmitinho, Seberi, Taquar Do Sul E Vicente Dutra
		Apae De Três Passos	Três Passos	Bom Progresso, Esperança Sul, Tiradentes Do Sul E T Passos
	Apae De Tenente Portela	Tenente Portela	Derrubadas, Tenente Port Vista Gaúcha	
	Apae De Frederico	Frederico Westphalen	Alpestre, Ametista Do Sul, Caiçara, Cristal Do Sul, Erv Seco, Frederico	

	Centro De Atendimento A Pessoa Com Transtorno Do Espectro Autista - Cas/Teacolhe	Westphalen		Westphale Iraí, Liberato Salzano, Nov Tiradentes, Pinhal, Planalt Rodeio Bonito, Seberi, Taquaruçu Do Sul E Vicent Dutra
		Apae De Três Passos	Três Passos	Barra Do Guarita, Bom Progresso, Derrubadas, Esperança Do Sul, Palmitin Pinheirinho Do Vale, Tenen Portela, Tiradentes Do Sul, Três Passos, Vista Alegre Vista Gaúcha
Atenção Ao Acidente Vascular Cerebral - Linha Do Avc	Unidade De Assistência Hospitalar Para Atendimento De Urgência/Emergência Para Pacientes Com Acidente Vascular Cerebral	Hospital Caridade Três Passos	Três Passos	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
Atenção Ao Paciente Com Sobrepe so E Obesidade	Serviço Habilitado Pelo Ms, Com Equipe Multiprofissional Que Oferece Assistência Diagnóstica, Acompanhamento Pré E Pós Cirurgia Bariátrica E A Cirurgia, Inclusive, Realizada Através Da Técnica Videolaparoscópica	Hospital Santo Antônio De Tenente Portela	Tenente Portela	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
	Serviço Para Cirurgias Plásticas Reparadoras Pós-Cirurgia Bariátrica	Hospital Santo Antônio De Tenente Portela	Tenente Portela	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
Atençã o Mater	Ambulatório À Gestante De Alto Risco Tipo Ii	Hospital São Vicente De Paulo De Passo Fundo	Passo Fundo	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
		Hospital De Clínicas De Passo Fundo	Passo Fundo	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
		Unidades De Porto Alegre	Porto Alegre	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
	Maternidade De Alto Risco	Hospital São Vicente De Paulo De Passo Fundo	Passo Fundo	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
		Hospital De Clínicas De Passo Fundo	Passo Fundo	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
		Hospital Comunitário De Sarandi	Sarandi	Liberato Salzano

no Infant il	Maternidade De Risco Habitual	Hospital Pio Xii De Seberi	Seberi	Alpestre, Ametista Do Sul, Cristal Do Sul, Erval Seco, Novo Tiradentes, Pinhal E Seberi
		Hospital Santo Antônio De Tenente Portela	Tenente Portela	Barra Do Guarita, Derruba Tenente Portela, Pinheirinho Do Vale, Palmitinho, Caiçara Vista Alegre, Vicente Dutra Vista Gaúcha
		Hospital Divina Providência De Frederico Westphalen	Frederico Westphalen	Caiçara, Frederico Westphalen E Taquaruçu Do Sul
		Hospital Medianeira Planalto	Planalto	Planalto
		Hospital São José De Rodeio Bonito	Rodeio Bonito	Rodeio Bonito
		Hospital Caridade Três Passos	Três Passos	Bom Progresso, Esperança Sul, Tiradentes Do Sul E T Passos
	Ambulatório De Egresso De Uti Neonatal (Nos Dois Primeiros Anos De Vida)	Hospital Santa Terezinha De Erechim	Erechim	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
		Hospital São Vicente De Paulo De Passo Fundo	Passo Fundo	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
Cardiologia	Serviço De Cardiologia Clínica, Média Complexidade Com Consulta Especializada, Exames Compatíveis À Especialidade (Holter, Teste De Esforço, Mapa, Ecocardiograma, Eletrocardiograma), Acompanhamento E Tratamento Clínico A Crianças, Adolescentes E Adultos	Hospital Santo Antônio De Tenente Portela	Tenente Portela	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
	Cirurgia Cardiovascular E Procedimentos De Cardiologia Intervencionista (Hemodinâmica) - Unidade Ou Centro De Referência, Habilitação Federal Em Cirurgia Cardiovascular E Cardiologia Intervencionista, Com Consultas, Exames Complementares E Procedimentos De Média E Alta Complexidade	Hospital São Vicente De Paulo De Passo Fundo	Passo Fundo	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
		Hospital De Clínicas De Passo Fundo	Passo Fundo	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde

	Cirurgia Cardiovascular Pediátrica - Unidade Ou Centro De Referência, Habilitação Federal , Com Consultas, Exames Complementares E Procedimentos De Média E Alta Complexidade Em Pacientes Até 17 Anos, 11 Meses E 29 Dias	Unidades De Porto Alegre	Porto Alegre	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
	Estudo Eletrofisiológico Para Diagnóstico E/Ou Terapêutico - Unidade Ou Centro De Referência, Habilitação Federal Com Laboratório De Eletrofisiologia, Com Consultas, Exames Complementares E Procedimentos De Alta Complexidade	Hospital São Vicente De Paulo De Passo Fundo	Passo Fundo	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
		Hospital De Clínicas De Passo Fundo	Passo Fundo	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
	Implante De Cardiodesfibrilador E Marcapasso Multi-Sítio- Centros De Referência Em Cirurgia Cardiovascular, Centro De Referência, Habilitação Federal, Com Consultas, Exames Complementares E Procedimentos De Alta Complexidade	Hospital São Vicente De Paulo De Passo Fundo	Passo Fundo	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
	Centro De Referência Para Implante Percutâneo De Válvula Aórtica (Tavi), Conforme Pt Gm/Ms Nº 5.345/2024	Hospital De Clínicas De Porto Alegre	Porto Alegre	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
Cirurgia Bucomaxilofacial, Da Face E Do Sistema Estomatognático	Unidade De Assistência Ambulatorial E Hospitalar Com Consulta Especializada, Exames Compatíveis À Especialidade E Procedimentos Cirúrgicos 04.14 (Cirurgia Bucomaxilofacial) E 04.04.02 (Cirurgia Da Face E Do Sistema Estomatognático) De Média E Alta Complexidade A Crianças, Adolescentes E Adultos	Hospital Santo Antônio De Tenente Portela	Tenente Portela	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
	Plantão Presencial Em Cirurgia Bucomaxilofacial, Da Face E Do Sistema Estomatognático, Vinculado Ao Tipo De Serviço "Porta De Entrada", Prestando Assistência Clínica E Cirúrgica A Crianças, Adolescentes E Adultos Nas Urgências E Emergências .	Hospital De Caridade Palmeira Das Missões	Palmeira Das Missões	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
Cirurgia Geral	Unidade De Assistência Com Consulta Especializada, Exames Compatíveis À Especialidade E Respectiva Cirurgia	Hospital Divina Providência De Frederico Westphalen	Frederico Westphalen	Alpestre, Ametista Do Sul, Caiçara, Cristal Do Sul, Frederico Westphalen, Iraí Novo Tiradentes, Planalto, Vicente Dutra
		Hospital Santo	Tenente Portela	Barra Do Guarita, Derrubadas, Erva Seco, Liberato Salzano, Palmitin

		Antônio De Tenente Portela		Pinhal, Pinheirinho Do Vale Rodeio Bonito, Seberi, Taquaruçu Do Sul, Tenent Portela, Vista Alegre E Vist Gaúcha
		Hospital Caridade Três Passos	Três Passos	Bom Progresso, Esperança Sul, Tiradentes Do Sul E T Passos
Cirurgia Plástica - Fenda Palatina	Centro De Tratamento Da Má Formação Lábio Palatal Com Consulta Especializada, Exames, Procedimento Clínico E Procedimento Cirúrgico Da Forma Organizacional 04.04.03 (Pacientes Com Anomalia Crânio E Bucomaxilofacial) A Crianças, Adolescentes E Adultos	Hospital Bruno Born	Lajeado	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
Cirurgia Torácica	Unidade De Assistência Com Consulta Especializada, Exames Compatíveis À Especialidade E Respectiva Cirurgia	Hospital Santo Antônio De Tenente Portela	Tenente Portela	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
Cirurgia Vascular	Serviço Para Tratamento Cirúrgico De Varizes , Com Consulta Especializada, Exames Compatíveis À Especialidade E Respectiva Cirurgia	Hospital Santo Antônio De Tenente Portela	Tenente Portela	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
	Cirurgia Vascular Com Serviço De Angiorradiologia, Unidade Ou Centro De Referência, Habilitação Federal Em Cirurgia Vascular , Com Consultas, Exames Complementares E Procedimentos De Média E Alta Complexidade	Hospital São Vicente De Paulo De Passo Fundo	Passo Fundo	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
	Cirurgia Endovascular Extracardiaca - Unidade Ou Centro De Referência, Habilitação Federal Em Procedimento Endovascular Extracardiaco, Com Consultas, Exames Complementares E Procedimentos Endovasculares De Alta Complexidade	Hospital De Clínicas De Passo Fundo	Passo Fundo	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
		Hospital São Vicente De Paulo De Passo Fundo	Passo Fundo	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
Cuidados Prolongados	Unidade De Internação Em Cuidados Prolongados Com Acompanhamento Multidisciplinar, Cuidados Assistenciais E Reabilitação Físico-Funcional	Hospital De Clínicas De Passo Fundo	Passo Fundo	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
		Hospital Santo Antônio De Tenente Portela	Tenente Portela	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
Coloproctologia	Unidade De Assistência Com Consulta Especializada, Exames Compatíveis À Especialidade, Inclusive Biópsia, Tratamento Clínico E Cirúrgico A Crianças, Adolescentes E Adultos	Hospital Santo Antônio De Tenente Portela	Tenente Portela	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
Cuidados Prolongados	Unidade De Internação Em Cuidados Prolongados Com Acompanhamento Multidisciplinar, Cuidados Assistenciais E Reabilitação Físico-Funcional	Hospital Santa Terezinha Palmitinho	Palmitinho	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde

Dermatologia	Unidade De Assistência Mc Com Consulta Especializada, Exames Compatíveis À Especialidade, Tramento Clínico E Cirurgico A Crianças, Adolescentes E Adultos	Hospital Santa Terezinha Palmitinho	Palmitinho	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
Doenças Raras	Unidade De Assistência Com Consulta, Avaliação Clínica Por Médico Especialista E Investigação Laboratorial, Referentes A Anomalias Congênitas Ou De Manifestações Tardias	Hospital De Clínicas De Porto Alegre	Porto Alegre	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
	Unidade De Assistência Com Consulta, Avaliação Clínica Por Médico Especialista E Investigação Laboratorial, Referentes A Deficiência Intelectual	Hospital De Clínicas De Porto Alegre	Porto Alegre	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
	Unidade De Assistência Com Consulta, Avaliação Clínica Por Médico Especialista E Investigação Laboratorial, Referentes A Erros Inatos Do Metabolismo	Hospital De Clínicas De Porto Alegre	Porto Alegre	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
	Aconselhamento Genético	Hospital De Clínicas De Porto Alegre	Porto Alegre	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
Endocrinologia	Unidade De Assistência Com Consulta Especializada, Exames Compatíveis À Especialidade, Acompanhamento E Tratamento Clínico A Crianças, Adolescentes E Adultos	Hospital Comunitário E Beneficente De Nonoai	Nonoai	Municípios Da 15ª Região Saúde
Gastroenterologia	Unidade De Assistência Com Consulta Especializada, Exames Compatíveis À Especialidade Como Esofagogastroduodenoscopia, Colonoscopia (Inclusive Ressecção De Lesões Superficiais E Pólipos), Acompanhamento E Tratamento Clínico, Inclusive Das Hepatites Virais, A Crianças, Adolescentes E Adultos	Hospital Santo Antônio De Tenente Portela	Tenente Portela	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
	Colangiopancreatografia Diagnóstica E/Ou Terapêutica	Hospital Universitário De Canoas	Canoas	Municípios Da 15ª Região Saúde
Ginecologia	Unidade De Assistência Com Consulta Especializada, Exames Compatíveis À Especialidade (Biópsias- Inclusive De Mama, Colposcopia, Ecografia Transvaginal,	Hospital Pio Xii De Seberi	Seberi	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
	Ecografia Mamária, Mamografia), Tratamento Clínico E Cirurgia Ginecológica A Crianças, Adolescentes E Adultos	Hospital Santo Antônio De Tenente Portela	Tenente Portela	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
	Unidade De Assistência Com	Hospital São	Passo Fundo	Municípios Da

Hematologia Clínica	Consulta Especializada, Exames Compatíveis À Especialidade, Acompanhamento E Tratamento Clínico A Crianças, Adolescente E Adultos	Vicente De Paulo De Passo Fundo		15ª Região Saúde
		Hospital De Clínicas De Passo Fundo	Passo Fundo	Municípios Da 15ª Região Saúde
Infectologia	Unidade De Assistência Com Consulta Especializada, Exames Compatíveis À Especialidade, Acompanhamento E Tratamento Clínico A Crianças, Adolescentes E Adultos	Unidades De Porto Alegre	Porto Alegre	Municípios Da 15ª Região Saúde
Nefrologia	Unidade De Hemodiálise, Habilitação Federal, Com Consulta Especializada, Exames, Procedimentos Cirúrgicos (Confecção De Fístula Artério-Venosa Para Hemodiálise, Implante E Retirada De Cateter) E Acompanhamento Através De Hemodiálise E/Ou Diálise Peritoneal A Crianças, Adolescentes E Adultos Com Doença Renal Crônica	Hospital Divina Providência De Frederico Westphalen	Frederico Westphalen	Alpestre, Ametista Do Sul, Barra Do Guarita, Caiçara, Cristal Do Sul, Derrubadas Herval Seco, Frederico Westphalen, Iraí, Liberato Salzano, Novo Tiradentes, Palmitinho, Pinhal, Pinheir Do Vale, Planalto Rodeio Bonito, Seberi, Taquaruçu Sul, Tenente Portela, Vice Dutra, Vista Alegre, Vista Gaúcha
		Hospital De Clínicas Ijuí	Ijuí	Bom Progresso, Esperança Sul, Tiradentes, Três Pass
	Unidade De Assistência, Habilitação Federal, Com Consulta Especializada, Exames Compatíveis À Especialidade, Tratamento Clínico E Acompanhamento Para O Paciente Pré Dialítico A Crianças, Adolescentes E Adultos.	Hospital Caridade Três Passos	Três Passos	Bom Progresso Esperança Sul Tiradentes Do Sul, Trê Passos
	Serviço De Neurologia Clínica Com Consulta Especializada, Exames Compatíveis À Especialidade, Acompanhamento E Tratamento Clínico A Crianças E Adolescentes Até 15 Anos, 11 Meses E 29 Dias, Inclusive Nas Condições De Distúrbios Ou Transtornos De Aprendizagem	Hospital Caridade Três Passos	Três Passos	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
	Serviço De Neurologia Clínica Com Consulta Especializada, Exames Compatíveis À Especialidade, Acompanhamento	Hospital Caridade Três	Três Passos	Todos Os Municípios Da 15

Neurologia E Neurocirurgia	E Tratamento Clínico A Adolescentes A Partir De 16 Anos E Adultos, Inclusive No Diagnóstico E acompanhamento À Doença Do Alzheimer E Mal De Parkinson	Passos		Região De Saúde
	Unidade De Assistência De Média Complexidade Com Consulta Especializada, Exames Compatíveis À Especialidade E Procedimentos Cirúrgicos De Mc A Pacientes Até 15 Anos, 11 Meses E 29 Dias	Unidades De Passo Fundo	Passo Fundo	Municípios Da 15ª Região Saúde
	Unidade De Assistência De Média Complexidade Com Consulta Especializada, Exames Compatíveis À Especialidade E Procedimentos Cirúrgicos De Mc A Pacientes a Partir De 16 Anos	Unidades De Passo Fundo	Passo Fundo	Municípios Da 15ª Região Saúde
	Serviço De Média Complexidade Para Tratamento Cirúrgico De Síndrome Compressiva Em Túnel Do Carpo 04.03.02.012-3 , Com Consulta Especializada, Exames E Tratamento Cirúrgico À Síndrome Compressiva Em Túnel Do Carpo	Hospital São José De Rodeio Bonito	Rodeio Bonito	Municípios Da 15ª Região Saúde
		Hospital Caridade Três Passos	Três Passos	Municípios Da 15ª Região Saúde
	Unidade De Assistência De Média E Alta Complexidade Em Neurologia E Neurocirurgia (Habilitação Ministerial, Pt Ms/Sas 756/05), A Crianças, Adolescentes E Adultos (Inclusive Nas Investigações E Acompanhamentos Nos Transtornos De Aprendizagem, Alzheimer E Mal De Parkinson), Com Consulta Especializada, Exames, Tratamento Clínico E Cirúrgico Nas Condições De Trauma E Anomalias Do Desenvolvimento, Nas Doenças Da Coluna E Nervos Periféricos E Nos Tumores Do Sistema Nervoso	Hospital De Caridade De Carazinho	Carazinho	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
	Unidade De Assistência De Média E Alta Complexidade Em Neurologia E Neurocirurgia (Habilitação Ministerial, Pt Ms/Sas 756/05), A Crianças, Adolescentes E Adultos , Com Consulta Especializada, Exames, Tratamento Clínico E Cirúrgico Nas Neurocirurgias Vasculares E Nas Condições De Dor Funcional	Hospital São Vicente De Paulo De Passo Fundo	Passo Fundo	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
		Hospital De Clínicas De Passo Fundo	Passo Fundo	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
	Investigação E Tratamento Da Epilepsia- Centro De Referência Em Neurologia E Neurocirurgia	Unidades De	Porto Alegre	Todos Os Municípios Da 15

	(Habilitação Federal, Pt Ms/Sas 756/05) , Com Consultas, Exames E Tratamentos Clínico E/Ou Cirúrgico A Crianças, Adolescentes E Adultos	Porto Alegre		Região De Saúde
	Tratamento Endovascular Aos Portadores De Doenças Do Sistema Neurovascular , Centro De Referência Em Neurologia E Neurocirurgia (Habilitação Federal, Pt Ms/Sas 756/06), Com Consultas, Exames E Tratamentos Clínico E/Ou Cirúrgico A Crianças, Adolescentes E Adultos	Hospital São Vicente De Paulo De Passo Fundo	Passo Fundo	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
	Cirurgia Funcional Estereotáxica, Centro De Referência Em Neurologia E Neurocirurgia (Habilitação Federal, Pt Ms/Sas 756/Resolução 03/2005) , Com Consultas, Exames E tratamentos Clínico E/Ou Cirúrgico	Unidades De Porto Alegre	Porto Alegre	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
	Centro De Referência Com Habilitação Em Cirurgia Funcional Estereotáxica Para Implante De Eletrodo Para Estimulação Cerebral (04.03.08.001-0) A Paciente A Partir De 13 Anos De Idade , Com Movimentos Anormais Sem Resposta Aos Tratamentos Instituídos	Hospital De Clínicas De Porto Alegre	Porto Alegre	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
Oftalmologia	Unidade De Assistência De Média Complexidade Com Consulta Especializada, Exames Oftalmológicos, Tratamento E Acompanhamento Clínico A Todas As Enfermidades Do Aparelho Da Visão, Inclusive O Glaucoma , E Suas Cirurgias De Mc Da Forma Organizacional 04.05.01, 04.05.03, 04.05.04 E 04.05.05, E Tratamento Da Catarata (Inclusive A Facemulsificação C/ Implante De Lente Dobrável, 04.05.05.037-2) A Crianças, Adolescentes E Adultos	Hospital Santo Antônio De Tenente Portela	Tenente Portela	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
	Cirurgia Do Aparelho Da Visão De Alta Complexidade (Exceto Facemulsificação C/Implante De Lente Dobrável)	Hospital Santo Antônio De Tenente Portela	Tenente Portela	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
	Tratamento À Doença Macular Relacionada À Idade E Retinopatia Diabética Com A Dispensação Da Medicação Antiangiogênica, Quando Da Prescrição Do MédicoOftalmologista	Hospital Santo Antônio De Tenente Portela	Tenente Portela	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde

	Cirurgia Aparelho Da Visão Para Correção Do Estrabismo (04.05.02.001-5 E 04.05.02.002-3), Quando Da Prescrição Do Médico Oftalmologista	Hospital De Olhos Lions Passo Fundo	Passo Fundo	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
	Cirurgia De Alta Complexidade Para O Tratamento À Catarata Congênita, 04.05.05.038-0, A Pacientes De 0 A 12 Anos, Quando Da Prescrição Do Médico Oftalmologista	Hospital São Vicente De Paulo De Passo Fundo	Passo Fundo	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
	Plantão Presencial Em Oftalmologia, Vinculado Ao Tipo De Serviço "Porta De Entrada", Prestando Assistência Clínica E Cirúrgica A Crianças, Adolescentes E Adultos Nas Urgências E Emergências .	Hospital Santo Antônio De Tenente Portela	Tenente Portela	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
Oncologia	Unidade Oncológica Para Diagnóstico E Tratamento Quimioterápico E/Ou Cirúrgico, Inclusive, Nas Intercorrências Decorrentes Do Tratamento, Nas Recidivas (Metástases) E Cuidado Paliativo	Hospital De Clínicas Ijuí	Ijuí	Barra Do Guarita, Bom Progresso, Derrubadas, Er Seco, Esperança Do Sul, Palmitinho, Pinheirinho Do Vale, Seberi, Tenente Port Tiradentes Do Sul, Três Passos E Vista Gaúcha
		Hospital Santa Terezinha De Erechim	Erechim	Alpestre, Ametista Do Sul, Caiçara, Cristal Do Sul, Frederico Westphalen, Iraí Liberato Salzano, Novo Tiradentes, Pinhal, Planalt Rodeio Bonito, Taquaruçu Sul, Vicente Dutra E Vista Alegre
	Reconstrução Mamária Pós-Mastectomia Total Nos Casos Oncológicos	Hospital De Clínicas Ijuí	Ijuí	Barra Do Guarita, Bom Progresso, Derrubadas, Er Seco, Esperança Do Sul, Palmitinho, Pinheirinho Do Vale, Seberi, Tenente Port Tiradentes Do Sul, Três Passos E Vista Gaúcha
		Hospital De Clínicas Ijuí	Ijuí	Barra Do Guarita, Bom Progresso, Derrubadas, Er Seco, Esperança Do Sul,

	Unidade Oncológica Para Tratamento Radioterápico			Palmitinho, Pinheirinho Do Vale, Seberi, Tenente Port Tiradentes Do Sul, Três Passos E Vista Gaúcha
		Hospital Santa Terezinha De Erechim	Erechim	Alpestre, Ametista Do Sul, Caiçara, Cristal Do Sul, Frederico Westphalen, Iraí Liberato Salzano, Novo Tiradentes, Pinhal, Planalt Rodeio Bonito, Taquaruçu Sul, Vicente Dutra E Vista Alegre
Unidade Oncológica Para Tratamento Do Câncer Hematológico (Leucemias, Linfomas, Mielomas)	Unidade Oncológica Para Tratamento Do Câncer Hematológico (Leucemias, Linfomas, Mielomas)	Hospital São Vicente De Paulo De Passo Fundo	Passo Fundo	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
		Hospital De Clínicas Ijuí	Ijuí	Barra Do Guarita, Bom Progresso, Derrubadas, Er Seco, Esperança Do Sul, Palmitinho, Pinheirinho Do Vale, Seberi, Tenente Port Tiradentes Do Sul, Três Pa E Vista Gaúcha
		Hospital Santa Terezinha De Erechim	Erechim	Alpestre, Ametista Do Sul, Caiçara, Cristal Do Sul, Frederico Westphalen, Iraí Liberato Salzano, Novo Tiradentes, Pinhal, Planalt Rodeio Bonito, Taquaruçu Sul, Vicente Dutra E Vista Alegre
Unidade Oncológica Para Tratamento Do Câncer Hematológico Nas Leucemias Agudas	Unidade Oncológica Para Tratamento Do Câncer Hematológico Nas Leucemias Agudas	Hospital São Vicente De Paulo De Passo Fundo	Passo Fundo	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
		Hospital De Clínicas Ijuí	Ijuí	Barra Do Guarita, Bom Progresso, Derrubadas, Er Seco, Esperança Do Sul, Palmitinho, Pinheirinho Do Vale, Seberi,

				Tenente Port Tiradentes Do Sul, Três Pa E Vista Gaúcha
		Hospital Santa Terezinha De Erechim	Erechim	Alpestre, Ametista Do Sul, Caiçara, Cristal Do Sul, Frederico Westphalen, Iraí Liberato Salzano, Novo Tiradentes, Pinhal, Planalt Rodeio Bonito, Taquaruçu Sul, Vicente Dutra E Vista Alegre
	Unidade Oncológica Para Tratamento Dos Cânceres Do Sistema Nervoso Central (Diagnóstico, Cirurgia E/Ou Tratamento Quimioterápico E/Ou Radioterápico)	Hospital São Vicente De Paulo De Passo Fundo	Passo Fundo	Municípios Da 15ª Região Saúde, Exceto Seberi
		Hospital De Clínicas Ijuí	Ijuí	Seberi
	Unidade Oncológica Para Tratamento Dos Cânceres Do Sistema Nervoso Central (Diagnóstico, Cirurgia E/Ou Tratamento Quimioterápico)	Hospital De Clínicas De Passo Fundo	Passo Fundo	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
	Unidade Oncológica Para Tratamento Do Câncer De Cabeça E Pescoço, Inclusive Do Câncer Bucal	Hospital De Clínicas Ijuí	Ijuí	Barra Do Guarita, Bom Progresso, Derrubadas, Er Seco, Esperança Do Sul, Palmitinho, Pinheirinho Do Vale, Seberi, Tenente Port Tiradentes Do Sul, Três Passos E Vista Gaúcha
		Hospital Santa Terezinha De Erechim	Erechim	Alpestre, Ametista Do Sul, Caiçara, Cristal Do Sul, Frederico Westphalen, Iraí Liberato Salzano, Novo Tiradentes, Pinhal, Planalt Rodeio Bonito, Taquaruçu Sul, Vicente Dutra E Vista Alegre
	Unidade Oncológica Para Diagnóstico E Tratamento Do Câncer Infante Juvenil (0 A 18 Anos, 11 Meses E 29 Dias)	Hospital São Vicente De Paulo De Passo Fundo	Passo Fundo	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
	Unidade Oncológica Para	Unidades De	Porto Alegre	Todos Os

	Tratamento Do Câncer Raro (Oftalmológico E Trofoblástico)	Porto Alegre		Municípios Da 15 Região De Saúde
	Unidade Oncológica Para Tratamento Do Câncer Raro - Primário De Osso	Hospital De Clínicas De Passo Fundo	Passo Fundo	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
		Hospital São Vicente De Paulo De Passo Fundo	Passo Fundo	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
	Unidade Oncológica Para Tratamento Com Iodoterapia	Hospital De Clínicas Ijuí	Ijuí	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
	Unidade Oncológica Para Tratamento Com Braquiterapia	Hospital De Clínicas De Porto Alegre	Porto Alegre	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
		Irmandade Santa Casa De Misericórdia De Porto Alegre	Porto Alegre	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
	Serviço Para Realização Do Exame Pet-Ct (02.06.01.009-5)	Kozma Diagnóstico Por Imagem	Passo Fundo	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
Otorrinolaringologia	Unidade De Assistência Com Consulta Especializada, Exames Compatíveis À Especialidade, Tratamento Clínico E Cirúrgico De Média Complexidade De Ouvido, Nariz E Garganta A Crianças, Adolescentes E Adultos	Hospital Santo Antônio De Tenente Portela	Tenente Portela	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
	Cirurgia De Alta Complexidade Do Ouvido, Nariz E Garganta - 04.04.01.043-1 Aritenoidectomia Com Laringofissura	Unidades De Porto Alegre	Porto Alegre	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
Pediatria	Unidade De Assistência Com Consulta Especializada, Exames Compatíveis À Especialidade, Tratamento Clínico E Cirúrgico A Pacientes Até 15 Anos, 11 Meses E 29 Dias	Hospital São Vicente De Paulo De Passo Fundo	Passo Fundo	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
Planejamento Familiar	Unidade Habilitada Para Realização De Laqueadura Tubária , Com Consulta (Pré E Pós Cirurgia), Exames Complementares E Cirurgia De Esterilização Feminina	Hospital Pio Xii De Seberi	Seberi	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
	Unidade Habilitada Para Realização De Vasectomia , Com Consulta (Pré E Pós Cirurgia), Exames Complementares E Esterilização Cirúrgica Masculina	Hospital Pio Xii De Seberi	Seberi	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
		Hospital São José De Rodeio Bonito	Rodeio Bonito	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
Pneumologia	Unidade De Assistência Com Consulta Especializada, Exames Compatíveis À Especialidade, Acompanhamento E Tratamento Clínico A Crianças, Adolescentes E Adultos	Hospital São Gabriel	Ametista Do Sul	Municípios Da 15ª Região Saúde
Pneumologia	Unidade Ambulatorial Para Diagnóstico E Tratamento Dos Casos De Tuberculose	Hospital Sanatório	Porto Alegre	Municípios Da 15ª Região

Sanitária	Multidrogarresistente	Partenon		Saúde
Porta De Entrada	Unidade De Assistência Hospitalar Às Urgências/Emergências Clínicas E/Ou Cirúrgicas E/Ou Psiquiátricas E/Ou Trauma A Crianças, Adolescentes E Adultos	Hospital São Gabriel	Ametista Do Sul	Ametista Do Sul
		Hospital São Roque De Caiçara	Caiçara	Caiçara
		Hospital Divina Providência De Frederico Westphalen	Frederico Westphalen	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
		Hospital Santa Terezinha Palmitinho	Palmitinho	Palmitinho E Vista Alegre
		Hospital Medianeira Planalto	Planalto	Alpestre, Ametista Do Sul Planalto
		Hospital São José De Rodeio Bonito	Rodeio Bonito	Cristal Do Sul, Pinhal, Nov Tiradentes E Rodeio Bonito
		Hospital Pio Xii De Seberi	Seberi	Seberi E Erval Seco
		Hospital Nossa Senhora Auxiliadora De Iraí	Iraí	Iraí
		Hospital Caridade Três Passos	Três Passos	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
		Hospital Santo Antônio De Tenente Portela	Tenente Portela	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
		Hospital São Vicente De Paulo De Passo Fundo	Passo Fundo	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
		Hospital De Clínicas De Passo Fundo	Passo Fundo	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
Processo Transexualizador	Unidade De Assistência Ambulatorial Com Consulta Especializada, Exames E Hormonização Com Acompanhamento Pré E PósCirurgias De Redesignação Sexual Em Paciente Em Processo Transexualizador	Hospital De Clínicas De Porto Alegre	Porto Alegre	Municípios Da 15ª Região Saúde
	Unidade De Assistência Hospitalar Para Realização Das Cirurgias De Redesignação Sexual De 1º E 2º Tempos Em Paciente Em Processo Transexualizador	Hospital De Clínicas De Porto Alegre	Porto Alegre	Municípios Da 15ª Região Saúde
Reumatologia	Ambulatório De Reumatologia Com Consulta Especializada, Exames Próprios Da Especialidade E Respectivo Tratamento Clínico	Associação Comunitária Hospitalar De Aratiba	Aratiba	Municípios Da 15ª Região Saúde
Saúde	Unidade De Assistência Para	Hospital Santo	Tenente Portela	Todos Os

Indígena	Prestação De Cuidado Multiprofissional, Respeitando As Características Étnicas E Culturais Desta População.	Antônio De Tenente Portela		Municípios Da 15 Região De Saúde
Traumatologia - Ortopedia	Unidade De Assistência De Média Complexidade Com Consulta Especializada, Exames, Tratamento Clínico E Cirúrgico, Inclusive "2º Tempo" A Crianças, Adolescentes E Adultos. - As Transferências Interhospitalares São Reguladas Pelo Respectivo Gestor. - Para O 2º Tempo De Fraturas Cirúrgicas Oriundos Das Portas De Entrada, Plantões Presenciais E Stou, A Unidade Deve Reservar, No Mínimo, Um Dia/ Semana A Este Atendimento, Por Demanda Espontânea	Hospital São José De Rodeio Bonito	Rodeio Bonito	Alpestre, Ametista Do Sul, Cristal Do Sul, Frederico Westphalen, Liberato Salzano, Novo Tiradentes, Pinhal, Planalto E Rodeio Bonito
		Hospital Santo Antônio De Tenente Portela	Tenente Portela	Barra Do Guarita, Caiçara, Derrubadas, Erva Seco, Ir Palmitinho, Pinheirinho Do Vale, Seberi, Taquaruçu D Sul, Tenente Portela, Vicente Dutra, Vista Alegre E Vista Gaúcha
		Hospital Caridade Três Passos	Três Passos	Bom Progresso, Esperança Sul, Tiradentes Do Sul E T Passos
		Hospital Comunitário E Beneficente De Nonoai	Nonoai	Alpestre, Ametista Do Sul, Planalto
	Unidade De Assistência De Média E Alta Complexidade Com Serviço De Traumatologia - Ortopedia (Sto), Cfe. Pt Ms/Sas 90/2009 Com Atendimento A Crianças, Adolescentes E Adultos, Inclusive Nos Tumores Ósseos Benignos.	Hospital Caridade Três Passos	Três Passos	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde, Exceto Tenente Portela
		Hospital Santo Antônio De Tenente Portela	Tenente Portela	Tenente Portela
	Unidade De Assistência De Média E Alta Complexidade Com Serviço De Traumatologia - Ortopedia De Urgência (Stou), Cfe. Pt Ms/Sas 90/2009, Com Atendimento A Crianças, Adolescentes E Adultos	Hospital Caridade Três Passos	Três Passos	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
	Unidade De Assistência De Média E Alta Complexidade Com Serviço De Traumatologia - Ortopedia Pediátrica (Stop) Para Tratamento Cirúrgico À Correção Das Deformidades Congênitas Em Pacientes Até 21 Anos De Idade (Art. 6º Pt Ms/Sas 90/2009)	Hospital São Vicente De Paulo De Passo Fundo	Passo Fundo	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
		Hospital De Clínicas De Passo Fundo	Passo Fundo	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
	Unidade De Assistência De Média E Alta Complexidade Para Tratamento Cirúrgico À Correção Das Deformidades	Hospital São Vicente De	Passo Fundo	Todos Os Municípios Da 15

	Congênitas De Coluna, Em Pacientes Até 21 Anos Deldade (Pt Ses/Rs 985/2023)	Paulo De Passo Fundo		Região De Saúde
Urologia	Unidade De Assistência Com Consulta Especializada, Exames Compatíveis À Especialidade, Inclusive Biópsia, Tratamento Clínico E Cirúrgico Do Aparelho Urinário A Pacientes A Partir Dos 16 Anos	Hospital São José De Rodeio Bonito	Rodeio Bonito	Alpestre, Ametista Do Sul, Cristal Do Sul, Frederico Westphalen, Iraí, Liberato Salzano, Novo Tiradentes, Pinhal, Planalto, Rodeio Bo E Seberi
		Hospital Santo Antônio De Tenente Portela	Tenente Portela	Barra Do Guarita, Bom Progresso, Caiçara, Derrubadas, Erva Seco, Esperança Do Sul, Palmitin Pinheirinho Do Vale, Taquaruçu Do Sul, Tenent Portela, Tiradentes Do Sul, Três Passos, Vicente Dutra, Vista Alegre E Vista Gaúch
	Unidade De Assistência Com Consulta Especializada, Exames Compatíveis À Especialidade, Inclusive Biópsia, Tratamento Clínico E Cirúrgico Do Aparelho Urinário A Pacientes Até 15 Anos, 11 Meses E 29 Dias	Hospital São José De Rodeio Bonito	Rodeio Bonito	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
	Avaliação Urodinâmica Completa 02.11.09.001- 8	Irmandade Santa Casa De Misericórdia De Porto Alegre	Porto Alegre	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde
	Tratamento Para Destruição De Cálculos Urinários - Litotripsia (03.09.03.010-2, 03.09.03.011-0, 03.09.03.012-9, 3.09.03.013-7, 04.09.01.018-9 E 4.09.01.059-6)	Hospital Santa Terezinha De Erechim	Erechim	Todos Os Municípios Da 15 Região De Saúde

Fonte: SES-RS, 2025.

A oferta de serviços especializados em demandas eletivas, acontece através de uma regulação estadual no sistema GERCON. Cada região de saúde possui ambulatorios que atendem a diferentes especialidades. Desta forma, para viabilizar o transporte dos pacientes até os serviços pactuados regionalmente, é necessário uma organização de logística, com veículos adequados e que atendam a demanda de pacientes com consultas agendadas.

4.6.2 Serviços de Apoio, Diagnóstico e Terapia – SADT (Oferta)

Tabela 18 – Quantidade de Serviços de Apoio, Diagnóstico e Terapia (SADT) no município de Vista Gaúcha, no ano de 2025.

SERVIÇOS	PRIVADOS
Patologia Clínica	
Radiodiagnostico	1
Ultrassonografia	1
Equipamento de Fototerapia	1
Eletrocardiograma	1
Reanimador Pulmonar/AMBU	1

Fonte: CNES

4.7 Rede de Atenção Psicossocial – RAPS

A Rede de Atenção Psicossocial é composta por profissionais das equipes de ESF, e-Multi, e Rede Bem Cuidar. Importante destacar que ações voltadas à saúde mental e prevenção de doenças relacionadas a distúrbios mentais precisam ser fortalecidas devido a prevalência desses agravos no país e em especial no RS.

Em 2023 foram registradas 1.133 mortes atribuídas a transtornos físicos ou mentais relacionados ao consumo abusivo de álcool, o que representa uma média de três mortes diárias no estado.

Conforme o Informe Epidemiológico do RS de 2022, a região de Alto Uruguai Gaúcho — que inclui Vista Gaúcha — registrou uma taxa de suicídio de 12,6 por 100 mil habitantes, com 30 casos registrados naquele ano, considerando uma população estimada de 238.313 habitantes. Desde 2010 quando os casos de suicídio passaram a ser registrados no Portal BI da secretaria Estadual de Saúde do RS, foram registrados 5 suicídios, em 2013, 2019, 2020, sendo um (01) em cada ano, e 2023, foram dois (02) suicídios, chegando a taxa de 71,12 por 100 mil hab. naquele ano.

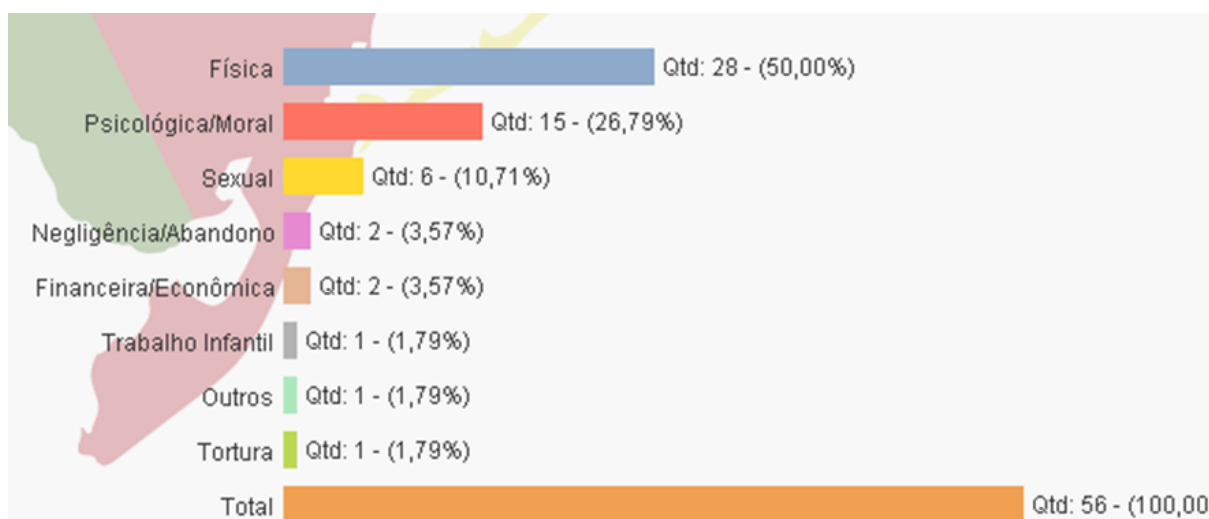
O RS é destaque nacional por oferecer a maior quantidade de leitos para saúde mental em hospitais gerais, com 871 leitos psiquiátricos, 874 para álcool e outras drogas, e 810 leitos em hospitais psiquiátricos, todos com incentivo estatal. Na Região 15, os municípios de Caiçara, Frederico Westphalen, Três Passos e Iraí

possuem hospitais com leitos para internações psiquiátricas e tratamentos de desintoxicação por abuso de álcool e outras drogas.

As principais causas de internações por transtornos mentais e comportamentais, são o uso de substâncias psicoativas, representando 27,5% das internações — percentual bem acima da média nacional, que foi de 14,6%. O álcool, especificamente, ficou em quarto lugar como causa de internação no RS, com 17,6%, ligeiramente abaixo da média nacional de 18,9%.

Além disso, as notificações de violência (Figura X) devem ser monitoradas e notificadas, a fim de planejar ações que possam reduzir esses agravos. O município vem atuando fortemente com ações que previnam a taxa de violências, bem como a redução de suicídio e melhorando a saúde mental da população.

Figura X: Total de Notificação de Violência no município de Vista Gaúcha/RS, de 2020-2025:



Fonte: Portal BI Público-SES RS.

4.8 Rede de Atenção às Urgências e Emergências

Conforme já mencionado, no município de Vista Gaúcha, a Associação Hospitalar Beneficente de Vista Gaúcha garante os atendimentos de urgência e emergência, estabilização de pacientes que necessitem de remoção para hospitais com maior aparato tecnológico. As referências de Porta de entrada de atendimento hospitalar, pactuados e atualizados na Resolução CIB SES RS 050/2022, são listados na Tabela X.

O município possui cobertura de SAMU que está localizada no município de Tenente Portela, e segue-se o estabelecido na Resolução CIB RS 005/2018 que trata das diretrizes estaduais para a organização da Rede de Transporte Sanitário no SUS no RS, definindo responsabilidades entre Estado e municípios. A Tabela 16 apresenta as referências hospitalares, chamadas de serviços de Porta de Entrada, para atendimentos de Urgência e Emergência de acordo com o nível de complexidade

Tabela 16- Referências de porta de entrada de atendimento hospitalar para o município de Vista Gaúcha/RS.

Serviço	Estabelecimento de Saúde/ Município do estabelecimento
Unidade de assistência hospitalar às urgências/emergências clínicas e/ou cirúrgicas e/ou psiquiátricas e/ou trauma a crianças, adolescentes e adultos	<p>Hospital Divina Providência De Frederico Westphalen</p> <p>Hospital Caridade Três Passos</p> <p>Hospital Santo Antônio De Tenente Portela</p> <p>Hospital São Vicente De Paulo De Passo Fundo</p> <p>Hospital De Clínicas De Passo Fundo</p>

Fonte: Resolução CIB 050/2022, atualização Resolução CIB SES/RS 024/2025.

4.9 Transporte Sanitário

Os pacientes que necessitam realizar consultas especializadas, exames clínicos de imagens, ou outros atendimentos eletivos fora do município, utilizam-se do fluxo de agendamento de viagens realizado no setor de regulação do município, que além de agendar consultas e exames especializados, via GERCON, SISREG ou convênios com consórcios e clínicas, também regula as viagens dos pacientes atendidos no SUS.

A secretaria de saúde, possui cinco (05) veículos com 5 lugares, dois (02) veículos com 7 lugares, um (01) veículos de transportes sanitários de 16 e mais um (01) de 17 lugares, além de duas (02) ambulâncias, sendo uma equipada para transferências de pacientes críticos. Para exercer a função de motorista, o município possui seis profissionais contratados, sendo que quatro deles são concursados.

Reforça-se a necessidade de manter a frota de veículos em bom estado de conservação ou trocando veículos que possuem uma quilometragem elevada acarretando gastos excessivos de manutenção, uma vez que diariamente, existe a demanda de logística para transportar os pacientes com consultas agendadas aos diversos ambulatorios que ficam localizados na região, na macro ou em outras macrorregiões.

4.10 Rede de Assistência Farmacêutica

A rede de Assistência Farmacêutica em Vista Gaúcha é organizada de forma a garantir acesso aos medicamentos essenciais para a população. O município dispõe de farmácia básica que atende à demanda de medicamentos essenciais no âmbito do SUS. No posto de saúde Bom Plano também acontece a dispensação de medicamentos, porém, medicamentos controlados são fornecidos apenas no Posto de Saúde central, onde tem a presença de farmacêutico que atua 40 horas semanais, em todo o turno em que o serviço está aberto ao público.

A gestão do estoque é realizada por meio de um sistema informatizado privado (DIGIFRED) que faz a integração com o sistema Hórus, e que permite o controle de estoque bem como a atualização das informações na Base Nacional de Assistência Farmacêutica (BNAFAR).

O elenco de medicamentos está estabelecido na Relação Municipal de Medicamentos (REMUME) que foi criada, avaliada e atualizada por equipe composta por profissionais como médicos, enfermeiros e farmacêuticos considerando os medicamentos mais indicados aos tratamentos de doenças conforme perfis epidemiológicos e com base na Relação Nacional de Medicamentos (RENAME).

Tabela 17– Quantidade de estabelecimentos da Rede de Assistência Farmacêutica do município de Vista Gaúcha/RS, no ano de 2025.

Unidades	Quantidade
Farmácias Privadas com Programa Farmácia Popular	02
Farmácias Básica Municipal	01

Fonte: Próprio autor

4.11 Fluxos de Acesso

Sendo a atenção básica, a porta de entrada aos serviços de saúde do município, o paciente inicia sua jornada de atendimento nos postos de saúde. Nos casos em que o paciente necessita de exames ou consultas especializadas, os mesmos são agendados conforme a gravidade e a urgência do caso nos serviços de referência pactuados regionalmente, através do GERCON ou SISREG, ou nos casos de especialidades em que a fila de espera é grande e a situação demanda urgência, ou casos em que não existe oferta de serviço pactuado, o setor de regulação realiza o atendimento diretamente com o serviço contratualizado do município. Após o atendimento especializado, o paciente segue o acompanhamento com a eSF. Exames laboratoriais são realizados em laboratório contratualizado que atua no município.

Nos finais de semana, ou após as 17 horas e antes das 7:30 horas, quando os postos de saúde estão fechados, o atendimento acontece no Hospital Beneficente de Vista Gaúcha que realiza o primeiro atendimento e adota as condutas conforme a classificação de risco de *Machester*. Pacientes classificados nas cores azul e verde são acolhidos, medicados se necessário, e após, referenciados para seguimento de atendimento na atenção básica. Pacientes classificados na cor amarela ficarão sob cuidados neste serviço e se necessário encaminhados a serviços de maior complexidade. E nos casos de pacientes classificados com a cor vermelha, serão estabilizados e transferidos para serviços de maior complexidade. As transferências serão com a ambulância do município ou SAMU, de acordo com a gravidade de cada caso.

4.12 Dados de Natalidade, Morbidade e Mortalidade

4.12.1 Natalidade

Tabela 18 – Informações sobre nascidos vivos no município de Vista Gaúcha/RS, nos anos de 2020 a 2023

Condições	2020	2021	2022	2023
	Total	Total	Total	Total
Número de nascidos vivos	26	34	30	36
Prematuros (<36 semanas)	4	4	2	4
Partos cesáreos	22	18	16	21
Mães de 10-14 anos	-	-	-	-
Mães de 15-19 anos	2	3	3	2
Nenhuma consulta de pré-natal	-	-	-	-
1 a 3 consultas de pré-natal	-	2	1	-
4 a 6 consultas de pré-natal	4	5	6	6
7 e + consultas de pré-natal	32	27	23	30
Baixo peso ao nascer <2500g.	4	1	4	3

Fonte: TABNET-DATASUS. Acesso em 12/08/2025.

Entre 2020 e 2023, o número de nascidos vivos no município apresentou variação positiva, partindo de 26 registros em 2020 para 36 em 2023, com pico também em 2021 (34 nascimentos). A taxa de natalidade foi baixa em 2020 (9,34%), e 2022 (10,77%) mas maior em 2021 (12,21%) e 2023 (12,93%). Esse aumento pode indicar crescimento populacional ou mudanças no perfil reprodutivo da comunidade. A taxa de prematuridade oscilou entre 6% e 15%, com o menor percentual em 2022 (apenas 2 casos), sugerindo possível impacto positivo de um melhor acompanhamento gestacional nesse ano (Tabela 18).

O tipo de parto mostra que a proporção de cesáreas, embora tenha reduzido significativamente entre 2020 (84,6%) e 2021-2022 (cerca de 53%), voltou a crescer

em 2023 (58,3%), mantendo-se acima dos níveis recomendados pela Organização Mundial da Saúde. Quanto à idade materna, não foram registrados casos de mães entre 10 e 14 anos, e as gestações entre 15 e 19 anos permaneceram estáveis, variando entre 2 e 3 por ano, representando de 6% a 10% dos nascimentos.

No que diz respeito ao pré-natal, a maioria das gestantes realizou sete ou mais consultas, porém houve queda de 32 casos em 2020 para 23 em 2022, com recuperação em 2023 (30 casos). As gestantes que fizeram entre 4 e 6 consultas tiveram ligeiro aumento, estabilizando-se nos últimos dois anos. Casos de menos de quatro consultas foram raros, evidenciando boa cobertura do acompanhamento.

Quanto ao peso ao nascer, os registros variaram entre 1 e 4 casos anuais de baixo peso (<2500g), com melhor resultado em 2021 (apenas um caso). Esses valores acompanham, em parte, a variação na prematuridade, embora outros fatores também possam estar envolvidos.

De forma geral, o período mostra avanços no acesso ao pré-natal e na redução das cesáreas em parte dos anos, mas aponta a necessidade de atenção à manutenção dessas melhorias, além de foco em estratégias para reduzir a prematuridade e o baixo peso ao nascer.

4.12.2 Morbidade Hospitalar

Tabela 19– Morbidade hospitalar por residência, segundo Capítulo da CID-10, do município de Vista Gaúcha/RS, nos anos de 2021 a 2023

Capítulo CID-10	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	12	3	1
II. Neoplasmas [tumores]	4	5	4
IV. Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	1	1	1
VI. Doenças do sistema nervoso	2	2	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	5	6	9
X. Doenças do aparelho respiratório	-	2	3
XI. Doenças do aparelho digestivo	-	2	
XIII. Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	1	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	3	1

XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	1	-	-
XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	-	-	1
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, NCOP	1	1	3
XX. Causas externas de morbidade e de mortalidade	1	5	7
TOTAL	28	30	32

Fonte: Fonte: TABNET-DATASUS. Acesso em 12/08/2025

Entre 2021 e 2023, o total de registros por capítulos da CID-10 passou de 28 para 32, revelando discreto aumento de ocorrências (Tabela 19). A evolução de cada grupo de causas se relaciona com tendências conhecidas na literatura científica sobre morbimortalidade no Brasil e no mundo.

Em 2021, doenças infecciosas e parasitárias concentraram 12 casos, configurando-se como a principal categoria naquele ano. A redução acentuada nos anos seguintes (3 casos em 2022 e 1 em 2023) acompanha a tendência observada após a fase crítica da pandemia de COVID-19, quando medidas sanitárias e ampliação da cobertura vacinal reduziram infecções respiratórias e de transmissão direta. Segundo dados do *Global Burden of Disease* (GBD), as doenças infecciosas têm perdido participação relativa nas causas de morte, especialmente em países de renda média como o Brasil, cedendo espaço a doenças crônicas não transmissíveis (DCNT).

As doenças do aparelho circulatório cresceram de 5 casos em 2021 para 9 em 2023, refletindo o que estudos nacionais (Ministério da Saúde, 2023) apontam: as DCNT cardiovasculares continuam sendo a principal causa de morte no Brasil, responsáveis por cerca de 28% do total de óbitos. Esse aumento local pode estar relacionado ao envelhecimento populacional, maior prevalência de hipertensão e diabetes, e possível redução no acompanhamento preventivo durante a pandemia, que agravou condições crônicas.

As neoplasias mantiveram-se relativamente estáveis (4 a 5 casos/ano). Globalmente, o câncer é a segunda principal causa de mortalidade, e sua estabilidade numérica em registros locais não necessariamente indica estabilidade

epidemiológica — pode refletir constância no diagnóstico, enquanto mudanças reais de incidência exigem séries mais longas para confirmação.

O aumento das doenças do aparelho respiratório (0 em 2021, 3 em 2023) é coerente com evidências pós-pandemia, que apontam crescimento de doenças pulmonares crônicas e sequelas respiratórias associadas à COVID-19. O GBD e estudos do *The Lancet Respiratory Medicine* registram elevação da carga de doenças como DPOC e fibrose pulmonar nos anos posteriores à crise sanitária.

As causas externas de morbidade e mortalidade (de 1 para 7 casos) chamam atenção. No Brasil, segundo o Atlas da Violência (IPEA, 2023), causas externas — especialmente acidentes de trânsito e homicídios — ocupam lugar de destaque entre as principais causas de óbito em populações jovens. O aumento pode refletir tanto uma mudança real na ocorrência desses eventos quanto melhoria na notificação.

O crescimento dos registros classificados como sintomas, sinais e achados anormais (de 1 para 3) também é coerente com o observado no SIM/SUS, onde diagnósticos mal definidos ou inespecíficos ainda representam parcela considerável das declarações de óbito, especialmente em locais com menor acesso a diagnóstico especializado. Assim, o padrão encontrado reforça o que a transição epidemiológica brasileira já aponta: queda nas doenças infecciosas como causa relevante; predomínio crescente das doenças crônicas não transmissíveis, especialmente cardiovasculares e respiratórias; e elevação das causas externas, importante para estratégias de prevenção e políticas públicas de segurança e mobilidade.

Tabela 20 – Distribuição das Internações por Grupo de Causas e Faixa Etária - CID10 por local de residência, no município de Vista Gaúcha/RS, no ano de 2023.

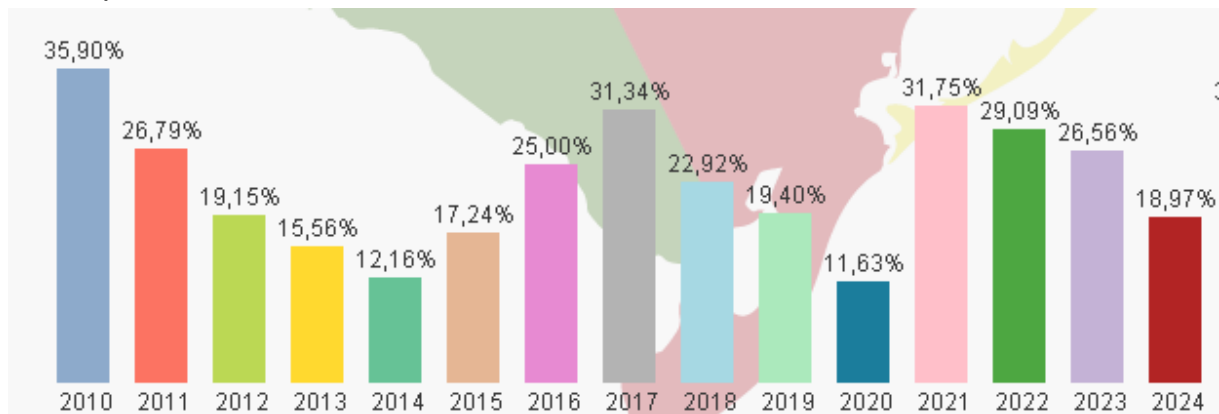
Capítulo CID	< 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
II. Neoplasias (tumores)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	4

III. Doenças sangue órgãos hemat e transtimunitár	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2
VI. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	1	5	9	
X. Doenças do aparelho respiratório	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	5	
XI. Doenças do aparelho digestivo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
XIII. Doenças sist. osteomuscular e tec. conjuntivo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2
XV. Gravidez, parto e puerpério	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
XVII. Malfcongdefo rmid e anomalias cromossômicas	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
XVIII. Sint sinais e chad anorm ex clin e laborat	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	-	3	
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas	-	-	-	-	-	1	1	1	-	1	1	2	7	

externas														
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total						1	1	1	1	2	5	7	14	32

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM.

Gráfico 8 – Internações por Causas Sensíveis à Atenção Primária à Saúde no município de Vista Gaúcha/RS, nos anos de 2021 a 2024



Fonte: Portal BI Público, 2025.

Em 2023, o município de Vista Gaúcha/RS registrou 32 internações hospitalares, com destaque para: doenças do aparelho circulatório (28,1% do total) predominando a partir dos 50 anos, associadas a hipertensão, insuficiência cardíaca e doenças cerebrovasculares; lesões e causas externas (21,8%) distribuídas entre jovens adultos e idosos, sugerindo acidentes domésticos, de trânsito ou quedas; doenças respiratórias (15,6%) incluindo pneumonias e doenças crônicas descompensadas; e neoplasias (12,5%) todas a partir dos 60 anos, possivelmente associadas a diagnósticos tardios. A distribuição etária revela que 65,6% das internações ocorreram em pessoas com 60 anos ou mais, refletindo a predominância de condições crônicas e de longa duração (Tabela 20).

O indicador de Internações por Causas Sensíveis à Atenção Primária (CSAPS) mede o quanto poderia ser evitado com acompanhamento efetivo na atenção básica. Entre 2021 e 2024, houve redução progressiva: 2021 (31,75%), 2022 (29,09%), 2023 (26,56%), e 2024 (18,97%) (Gráfico 8). Essa queda sugere melhoria

na resolutividade da Atenção Primária à Saúde (APS), possivelmente por ampliação do acompanhamento de doenças crônicas e ações preventivas.

A redução do percentual de CSAPS nos últimos anos é positiva, mas o patamar atual ainda representa 1 a cada 4 internações potencialmente evitáveis. O envelhecimento populacional é um fator de pressão sobre a atenção básica, exigindo manejo contínuo de multimorbidades e prevenção de complicações. A vigilância especial às doenças circulatórias e respiratórias pode gerar impacto significativo na redução de internações. A prevenção de causas externas (quedas, acidentes) em idosos e adultos jovens é outra frente importante.

Desta forma, é importante planejar ações como: implementar e qualificar protocolos de acompanhamento de hipertensão e diabetes na APS, garantindo rastreamento e controle adequados; garantir ações para ampliação de coberturas vacinais contra influenza e pneumococo, especialmente em idosos e grupos de risco; criar programas de prevenção de quedas com avaliação domiciliar, orientações e adaptações de ambiente; realizar educação em saúde voltada para hábitos saudáveis, atividade física e adesão ao tratamento; além de monitorar continuamente o indicador de CSAPS como ferramenta de avaliação da resolutividade da APS.

4.12.3 Mortalidade

Tabela 21 – Mortalidade por Residência, segundo Capítulo da CID-10, no município de Vista Gaúcha, nos anos de 2020 a 2023

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	12	3	1
II. Neoplasmas [tumores]	5	4	5	4
III. Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	1	1	1	1
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	-	2	2	2
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	2	5	6	9

X. Doenças do aparelho respiratório	3	-	2	3
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	-	2	-
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-
XIII. Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	-	1	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	-	3	1
XV. Gravidez, parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	-	1	-	-
XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	1	-	-	1
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, NCOP	2	1	1	3
XIX. Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e de mortalidade	1	1	5	7
XXI. Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	-	-	-	-
TOTAL	19	28	30	32

Fonte: Sistema de Informações de Mortalidade – SIM. Acesso em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/obt10rs.def>, em 14/08/2025.

O total anual de óbitos (Tabela 21) apresentou crescimento gradual ao longo do período analisado, representando um aumento de aproximadamente 68% em relação a 2020, indicando possível impacto de fatores epidemiológicos ou demográficos no município. Os óbitos com causas relacionadas a doenças infecciosas e parasitárias, observa-se um pico em 2021, possivelmente relacionado à pandemia de COVID-19 ou outros surtos locais. As mortes relacionadas as neoplasias, representam uma causa persistente, com média de 4,5 óbitos por ano, típica de doenças crônicas não transmissíveis. As mortes do aparelho circulatório, apresentam tendência crescente, tornando-se uma das principais causas de mortalidade no período. As mortes por causas externas, apresentaram crescimento acentuado em 2022 e 2023, podendo indicar aumento de acidentes, violência ou suicídios.

As doenças crônicas não transmissíveis (neoplasias e doenças cardiovasculares) predominam, com crescimento das doenças circulatórias. As doenças infecciosas tiveram impacto maior em 2021. Mortes por causas externas

apresentam tendência de crescimento, sugerindo necessidade de ações preventivas em segurança e saúde pública. Ao analisar a distribuição percentual média nos anos de 2020 a 2023 temos: neoplasmas (Cap. II): 14,1%, doenças circulatórias (Cap. IX): 17,2%, doenças infecciosas (Cap. I): 7,2%, causas externas (Cap. XX): 5,6% e outras causas: 55,9%.

Desta forma, a mortalidade em Vista Gaúcha apresenta um perfil epidemiológico misto, com predominância de doenças crônicas, aumento recente de causas externas e impacto pontual de doenças infecciosas. Intervenções prioritárias incluem: prevenção de doenças cardiovasculares e neoplasias, ações de segurança e prevenção de acidentes, e vigilância de doenças infecciosas para evitar novos picos.

A taxa de mortalidade infantil se mantém zerada desde o último óbito em 2021. O fato se deve as ações qualificadas, voltadas ao pré-natal qualificado e acompanhamento de puericultura na atenção básica.

Entre 2020 e 2023, a mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) em Vista Gaúcha (Tabela 22) apresentou flutuações, mas manteve valores relativamente baixos. O total de óbitos no período foi de 22 casos, distribuídos entre neoplasias, doenças cardiovasculares, diabetes mellitus e doenças respiratórias crônicas.

Tabela 22 - Mortalidade prematura (30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no município de Vista Gaúcha/RS, nos anos de 2020 a 2023

Taxa ou número absoluto de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por DCNT	2020	2021	2022	2023	Total
Mortalidade por Neoplasias	2	5	2	2	11
Mortalidade por Diabetes mellitus	1	-	0	-	1
Mortalidade por Doenças Cardiovasculares	1	3	3	-	7
Mortalidade por Doenças Respiratórias Crônicas	1	1	0	1	3

Fonte: Portal BI Público. Acesso em: <http://bipublico.saude.rs.gov.br/>, em 14/08/2025.

A mortalidade prematura por DCNT no município é relativamente baixa, com predominância de neoplasias e doenças cardiovasculares. Dentre as estratégias de

saúde pública que precisam ser fortalecidas, destaca-se a detecção precoce e tratamento de cânceres prevalentes, o controle de fatores de risco cardiovascular, como hipertensão, obesidade e sedentarismo; e o monitoramento contínuo de diabetes e doenças respiratórias crônicas para prevenção de novos casos e complicações. Desta forma, é necessário prever recursos humanos e orçamentários para o desenvolvimento das ações.

4.13 Produção dos Serviços

4.13. 1 Produção da Atenção Primária em Saúde

Tabela 23 – Produção da Atenção Primária à Saúde do município de Vista Gaúcha, por tipo de produção, no período de 2021 à 2024

Tipo de produção	2021	2022	2023	2024
Visita domiciliar	-	-	13.192	13.384
Atendimento individual	5.062	8.966	10.665	13.923
Procedimento	7.347	12.348	20.218	24.743
Atendimento odontológico	436	1.815	1.958	1.883

Fonte: Sistema de Informações para a Atenção Básica – SISAB, acesso em 14/08/2025.

A produção da APS no município de Vista Gaúcha, no período de 2021 a 2024, apresenta uma tendência geral de crescimento em quase todos os tipos de serviços. Os atendimentos individuais registraram crescimento contínuo ao longo do período, passando de 5.062 em 2021 para 13.923 em 2024, o que evidencia o fortalecimento da atenção básica. Os procedimentos realizados também aumentaram significativamente, de 7.347 em 2021 para 24.743 em 2024, com o maior incremento percentual entre 2022 e 2023, refletindo ampliação de serviços e maior capacidade operacional. O atendimento odontológico apresentou crescimento expressivo entre 2021 e 2023, de 436 para 1.958 atendimentos, seguido de uma leve redução em 2024 para 1.883, possivelmente devido a fatores sazonais ou

reorganização da agenda. Nos anos 2021 e 2022 não foi possível fazer a extração das informações de visitas domiciliares, possivelmente por alguma dificuldade ou falha na transmissão dos dados. Porém, de forma geral, observa-se que o município ampliou a oferta de serviços de atenção primária, com destaque para procedimentos e atendimentos individuais, enquanto a implementação das visitas domiciliares e a expansão inicial do atendimento odontológico demonstram esforços para diversificar e aproximar os serviços de saúde da população (Tabela 23).

13.2 Atenção Especializada

Tabela 24 – Produção ambulatorial do município de Vista Gaúcha/RS e total anual, no período de 2020 a 2024

Subgrupo de procedimentos	2020	2021	2022	2023	2024	Taxa Anual
Atividades educativas para o setor regulado	3	0	6	3	8	4
Cadastro de estabelecimentos sujeitos a vigilância sanitária	22	41	35	32	55	37
Inspeção dos estabelecimentos sujeitos a vigilância sanitária	11	0	18	9	63	20,2
Atividade educativa para a população	83	98	89	66	83	83,8
Recebimento de denúncias/reclamações	55	23	36	35	29	35,6
Atendimento a denúncias/reclamações	7	0	0	1	0	1,6
Eletrocardiograma	0	0	0	150	180	66
Consulta de profissionais de nível superior na atenção especializada (exceto médico)	3188	3205	3220	3344	3360	3263,4
Atendimento de urgência c/ observação até 24 horas em atenção especializada	2754	2748	2775	2974	3000	2850,2

Atendimento médico em unidade de pronto atendimento	2095	2099	2127	2363	2400	2216,8
Administração de medicamentos na atenção especializada	0	0	0	300	360	132
Moldagem dento-gengival p/ construção de prótese dentária	94	220	108	123	104	129,8
Adaptação de prótese dentária	0	22	0	0	0	4,4
Instalação de prótese dentária	94	242	112	123	104	135
Retirada de corpo estranho subcutâneo	84	94	93	91	120	96,4
Prótese parcial mandibular removível	26	71	37	48	33	43
Prótese parcial maxilar removível	10	52	15	24	20	24,2
Prótese total mandibular	18	41	11	9	14	18,6
Prótese total maxilar	37	70	33	35	35	42
Total	8581	9026	8715	9730	9968	9204

Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS), 2025.

A produção ambulatorial do município de Vista Gaúcha entre 2020 e 2024 apresenta crescimento gradual, passando de 8.581 para 9.968 procedimentos no período, com média anual de 9.204 (Tabela 24). Observa-se a ampliação da oferta de serviços, especialmente a partir de 2022, marcada tanto pelo aumento quantitativo quanto pela diversificação das ações realizadas. As consultas de nível superior na atenção especializada, exceto médicos, constituem o maior volume, mantendo-se em expansão, assim como os atendimentos de urgência e em unidades de pronto atendimento, que evoluíram de forma consistente.

A incorporação de novos procedimentos, como eletrocardiogramas e administração de medicamentos na atenção especializada, reforça a qualificação da rede assistencial. A área de saúde bucal também demonstra relevância, com produção regular de próteses dentárias e procedimentos correlatos, ainda que com variações anuais. Já as atividades educativas para a população apresentam estabilidade, enquanto as ações de vigilância sanitária mostram maior intensidade

em 2024, quando se registrou expressivo aumento de inspeções. De modo geral, os dados evidenciam tendência positiva, marcada pelo fortalecimento da atenção especializada, pelo avanço em saúde bucal e pelo incremento de ações regulatórias e educativas, refletindo evolução na organização e na capacidade de resposta do sistema de saúde municipal.

4.14. Vigilância em Saúde

4.14.1 Vigilância ambiental

A Vigilância Ambiental em Saúde no município de Vista Gaúcha, RS, é estruturada conforme as diretrizes do SUS e do Sistema Estadual de Vigilância em Saúde do RS. Atuando na prevenção e controle de doenças relacionadas ao meio ambiente, com foco em zoonoses, controle de vetores e promoção da saúde ambiental. A equipe responsável pelas ações contam com um agente de endemias e um fiscal ambiental. As principais ações incluem:

- Monitoramento e controle de vetores: Realização de visitas domiciliares e bloqueios de foco para controle de arboviroses como dengue, zika e chikungunya.
- Vigilância da raiva: Campanhas de vacinação em cães e gatos, além de ações educativas para prevenção da raiva humana.
- Educação em saúde ambiental: Promoção de atividades educativas para a população sobre práticas de manejo ambiental e prevenção de doenças.
- Ações integradas com outras áreas da saúde: Colaboração com equipes de saúde da família e outros serviços para implementação de ações intersetoriais.

O município possui planos de contingência para situações de emergência em saúde pública, como surtos de arboviroses e outras zoonoses. Esses planos incluem: estrutura organizacional definida, com o estabelecimento de comitês municipais de controle de vetores e equipes de resposta rápida; protocolos de ação com procedimentos para bloqueios de foco, aplicação de inseticidas e realização de campanhas de conscientização; treinamento de profissionais de saúde e agentes comunitários para atuação em situações de emergência; e acompanhamento constante da situação epidemiológica e avaliação das ações implementadas. Os

planos são atualizados periodicamente e adaptados conforme as necessidades locais e as orientações da SES RS.

O Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* (LIRAA) e Levantamento de Índices Amostral (LIA), no ano de 2024 classificou o município no nível médio, quando a faixa de infestação do vetor fica entre 1 a 3,9. Em 2025, com ações de prevenção e controle do vetor, este nível de infestação diminuiu, ficando abaixo de 1.

A Vigilância Ambiental em Saúde em Vista Gaúcha é estruturada de forma a promover a saúde ambiental e prevenir doenças relacionadas ao meio ambiente. Por meio de ações integradas, monitoramento constante e planos de contingência bem definidos, o município busca garantir a saúde e o bem-estar de sua população.

4.14.2 Vigilância Epidemiológica

A vigilância epidemiológica, a qual assume um papel essencial na atenção básica, especialmente na prevenção de agravos através da indução de adesão as coberturas vacinais no município. As taxas de coberturas vacinais (Tabela X) indicam um bom desempenho em vacinas aplicadas no primeiro ano de vida, com destaque para DTP, Hepatite B (< 1 ano) e Penta, que atingiram ou superaram 100% de cobertura em como campanhas e busca ativa, tiveram impacto positivo, embora ainda haja espaço para intensificar esforços nas vacinas que permanecem abaixo da meta.

Uma situação identificada nacionalmente é o movimento anti-vacinas que iniciou durante a pandemia da Covid-19 e que atualmente exige das equipes de saúde, ações de combate a *fake news* e o convencimento da população para a adesão das campanhas vacinais, em especial a influenza. Em 2025, o RS vivencia uma epidemia da doença, com alta taxa de internações e óbitos por síndromes respiratórias agudas, e que tem como alvo a população que não realizou as vacinas como o público de maior taxa de óbito.

4.14.3 Imunização

A equipe de Vigilância epidemiológica atua na unidade básica do centro do município, com estrutura e equipamentos adequados para garantir o atendimento e

a conservação dos imunobiológicos, contando com uma câmara de refrigeração. Compõe a equipe, uma enfermeira responsável técnica e 1 técnicas de enfermagem, ambas capacitadas para desempenhar a função. Além disso, a equipe segue os fluxos descritos em Procedimento Operacional Padrão (POP) e documentos técnicos orientadores da 2º CRS e manuais do Ministério da Saúde conforme atualizações dos imunobiológicos.

Na Tabela 25, é possível analisar as coberturas vacinais do município nos anos de 2023 e 2024, onde evidencia-se avanços importantes na maioria dos imunobiológicos, com aumento consistente das taxas em 2024, especialmente em vacinas de reforço, historicamente mais desafiadoras em termos de adesão. Destaca-se a melhora expressiva da cobertura da segunda dose da tríplice viral, que passou de 47,22% em 2023 para 86,67% em 2024, e dos reforços da DTP e da poliomielite oral, que apresentaram crescimento próximo de 30 pontos percentuais. Também se observa incremento relevante em vacinas como hepatite A infantil, varicela e meningococo C de reforço, todas ultrapassando 90% de cobertura em 2024. Por outro lado, algumas vacinas que já apresentavam desempenho satisfatório em 2023 tiveram leve queda no ano seguinte, como BCG, pneumo 10, meningococo C, rotavírus e tríplice viral primeira dose, embora ainda mantenham percentuais próximos ou acima da meta preconizada.

Tabela 25 – Cobertura Vacinal (%) segundo tipo de imunobiológico, no município de Vista Gaúcha/RS, em 2023 e 2024

Imunobiológicos	2023	2024
BCG	113,89	100,00
Hepatite B (< 1 30 dias)	94,44	103,33
Hepatite B (< 1 ano)	102,78	110,00
DTP	102,78	110,00
Febre Amarela	83,33	86,67
Polio injetável (VIP)	105,56	103,33
Pneumo 10	113,89	96,67
Meningo C	105,56	96,67
Penta (DTP/HepB/Hib)	102,78	110,00
Rotavírus	111,11	96,67
Hepatite A infantil	69,44	93,33

DTP (1º Reforço)	66,67	96,67
Tríplice viral - 1ª dose	105,56	93,33
Tríplice viral - 2ª dose	47,22	86,67
Pneumo 10 (1º reforço)	75,00	103,33
Polio oral bivalente	63,89	86,67
Varicela	77,78	93,33
Meningo C (1º reforço)	80,56	100,00
dTpa adulto	86,11	96,67

Fonte: Painel de Cobertura Vacinal por Local de Residência – LocalizaSUS. Acesso em: 14/08/2025.

Em síntese, os dados demonstram que o município avançou significativamente no alcance das coberturas vacinais, corrigindo defasagens em imunobiológicos de maior dificuldade, o que fortalece a proteção coletiva e reduz o risco de reintrodução de doenças imunopreveníveis.

A equipe de vigilância epidemiológica também realiza a vigilância e a notificação de agravos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), conforme estabelecidos na Portaria GM/MS nº 204/2016 que define a Lista Nacional de Notificação Compulsória.

4.14.4 Vigilância em Saúde do Trabalhador

A Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) faz parte da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT), instituída pela Portaria GM/MS n.º 1.823/2012 e consolidada pela Portaria de Consolidação Nº 2/2017 do Ministério da Saúde. O foco é fortalecer a vigilância e integrar ações entre os níveis municipal, estadual e federal do SUS.

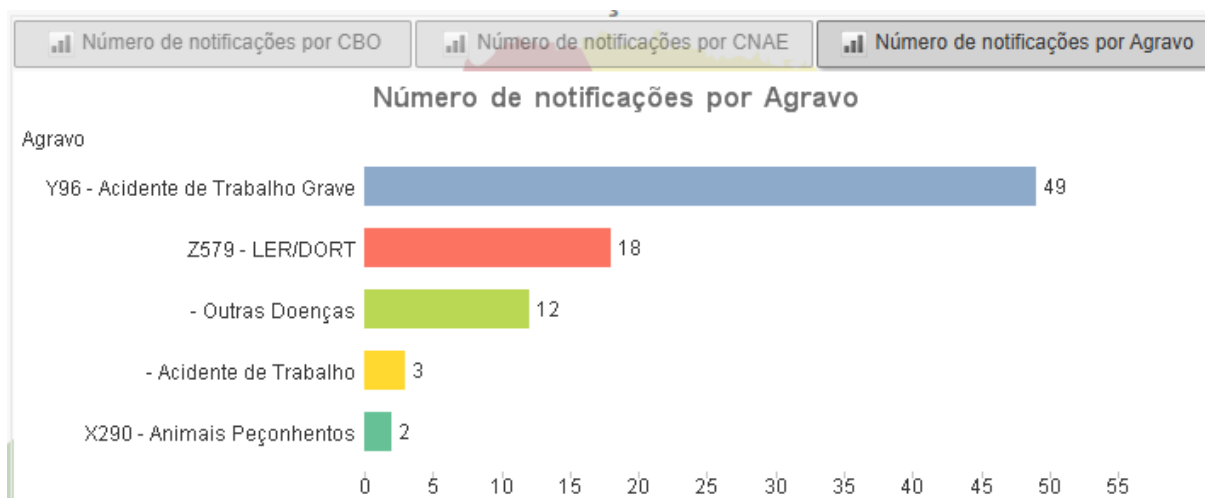
As doenças relacionadas ao trabalho são monitoradas e notificadas no sistema SINAN, por profissional responsável. Estas informações servem de base para o acompanhamento da situação epidemiológica no município e para o planejamento de ações voltadas a redução dos casos. Algumas das doenças que fazem parte da lista de agravos ocupacionais notificáveis são:

- Acidente de trabalho grave, fatal ou com crianças/adolescentes;
- Acidente de trabalho com exposição a material biológico;
- Dermatoses ocupacionais;

- Intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho (incluindo agrotóxicos);
- Perda auditiva induzida por ruído (PAIR);
- Pneumoconioses (como silicose e asbestose);
- Transtornos mentais relacionados ao trabalho;
- Câncer relacionado ao trabalho;
- LER/DORT (Lesões por Esforços Repetitivos/Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho);
- Outros agravos definidos em normativas estaduais/municipais.

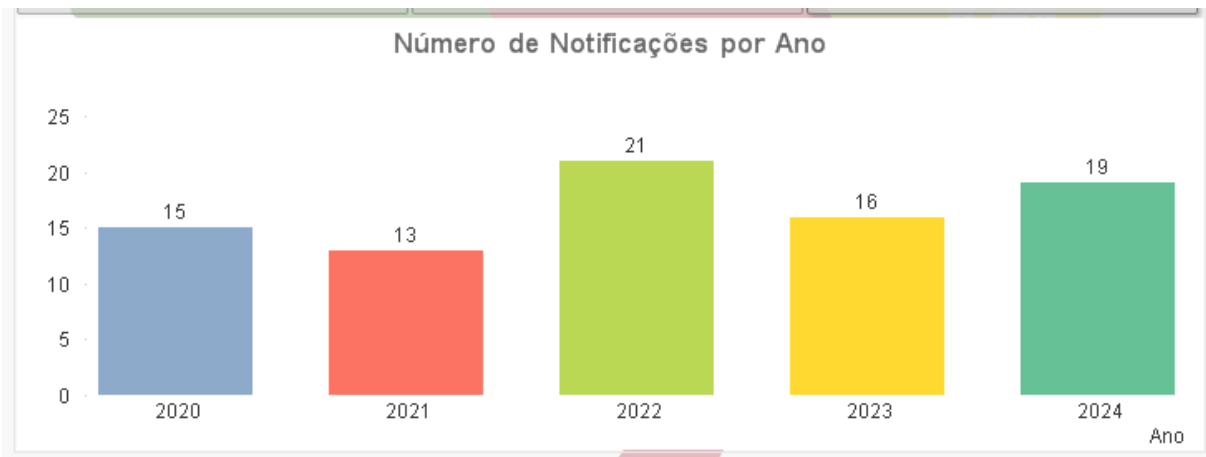
Os dados de notificações de relacionadas a acidentes de trabalho dos anos de 2020 a 2024, demonstram que na maioria dos casos se relacionam a acidentes ocorridos em atividades agropecuárias (Gráfico 10). O serviço de referência é o CEREST de Palmeira das Missões, que oferece serviços assistenciais, além de apoio técnico e capacitações a equipe de saúde do município.

Gráfico 10- Notificações de agravos relacionados ao trabalho em Vista Gaúcha/RS no período de 2020 a 2024.



Fonte: Portal BI Público. Acesso em 17/08/2025

Gráfico 11. Número de notificações de acidentes de trabalho em Vista Gaúcha/RS no período de 2020 a 2024.



Fonte: Portal BI Público. Acesso em 17/08/2025

O Gráfico 11 demonstra que a vigilância da saúde do trabalhador, ao longo dos anos, tem conseguido manter uma linha de notificações relativamente estável, com oscilações que podem estar associadas a fatores epidemiológicos, organizacionais ou de fortalecimento da vigilância em saúde do trabalhador. Destaca-se a importância de manter a capacitação contínua dos profissionais de saúde, o estímulo à notificação e a articulação com o CEREST de referência, a fim de assegurar maior qualidade e consistência nos registros. Estes registros possibilitam o levantamento de dados para planejamento de ações de prevenção de agravos, bem como, a ampliação de serviços voltados ao atendimento de trabalhadores acometidos com doenças ocupacionais. Também importante destacar, as doenças relacionadas a saúde mental de trabalhadores que precisam ser monitoradas e acompanhadas.

4.14.5 Vigilância Sanitária

A Vigilância Sanitária Municipal exerce função estratégica na proteção e promoção da saúde da população, atuando na prevenção, regulação, fiscalização e monitoramento de produtos, serviços e ambientes relacionados à saúde, conforme previsto na Lei nº 8.080/1990, na Lei nº 6.437/1977 e nas normas da ANVISA. Entre suas competências, destacam-se a inspeção de estabelecimentos de saúde, farmácias, laboratórios, indústrias de alimentos, cosméticos e produtos de higiene, assegurando o cumprimento das normas legais e técnicas vigentes. A Vigilância também exerce funções regulatórias, concedendo licenças e autorizações de funcionamento, emitindo pareceres técnicos sobre produtos e serviços, além de

desenvolver ações educativas direcionadas à população, profissionais e estabelecimentos.

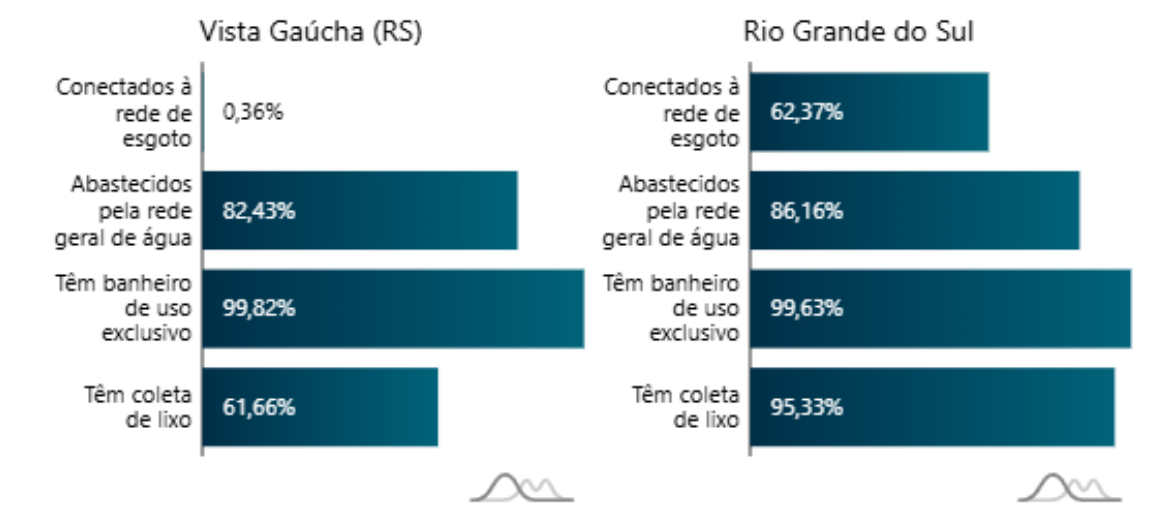
Além disso, realiza o monitoramento de riscos e agravos sanitários, integrando-se a sistemas de notificação e colaborando com órgãos estaduais e federais em ações conjuntas. Em situações de risco à saúde, a Vigilância Sanitária Municipal está autorizada a adotar medidas de controle, como interdições de estabelecimentos, apreensões de produtos irregulares e acompanhamento de ações corretivas, garantindo a proteção e segurança da população.

O município instituiu a Lei Municipal nº 3.373/2024 e regulamentou através do Decreto nº 003/2025, o Serviço de Inspeção Municipal – SIM. Essa estrutura é voltada à inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal (como carnes, laticínios e outros derivados), desde a produção, preparação até o acondicionamento e trânsito dentro do município. A autoridade sanitária local é responsável pela fiscalização, licenciamento, orientação e ações de controle de riscos à saúde da população

4.15 Condições Sociossanitárias

Vista Gaúcha, em comparação com o estado do RS (Gráfico 12) apresenta bom acesso a banheiro de uso exclusivo e abastecimento de água, mas enfrenta grandes desafios em termos de saneamento básico, principalmente na conexão à rede de esgoto e na coleta de lixo, situando-se abaixo da média estadual nesses aspectos. A comparação evidencia desigualdades importantes na infraestrutura municipal em relação ao estado, sugerindo áreas prioritárias para intervenção em políticas de saúde pública e saneamento.

Gráfico 12- Situação dos Moradores por características dos domicílios em comparativo do município de Vista Gaúcha e o estado do RS.



Fonte: IBGE, 2025

A vigilância da qualidade da água para consumo humano apresentou variações significativas entre os anos 2021 a 2024 (Tabela 26). Embora o quantitativo anual previsto de análises tenha permanecido constante em 72, a execução efetiva das análises mostrou oscilações importantes. Os indicadores de RAD, coliformes totais/E.coli e turbidez mantiveram-se elevados em 2021 e 2022, mas sofreram quedas expressivas em 2023 e 2024, chegando a valores próximos a 30% no último ano. Observa-se a necessidade de fortalecer as ações de vigilância para garantir a segurança do abastecimento de água.

Tabela 26- Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano no município de Vista Gaúcha, no período de 2021 a 2024.

Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano	Ano			
	2021	2022	2023	2024
Quantitativo Anual Previsto	72	72	72	72
% de análises - RAD	62%	70%	8%	31%
% de análises – coliformes totais/E.coli	91%	87%	81%	33%
% de análises - turbidez	91%	87%	83%	33%

Fonte: SISAGUA. Ministério da Saúde. 2024

4.16 Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde

A equipe de trabalho atuante e lotada na SMS atende o quantitativo previsto para compor os programas que o município possui credenciamento e conforme a demanda e a necessidade local. No caso dos profissionais que compõe a equipe de enfermagem, o dimensionamento segue as normas do Conselho Regional de Enfermagem (COREN) que estabelece o quantitativo mínimo de enfermeiros e técnicos ou auxiliares de enfermagem.

A contratação se dá através de concursos públicos ou processos seletivos. Em alguns casos, acontece a contratação de forma terceirizada através de convênios e consórcios. As contratações estão alinhadas ao teto de gastos do município, em consonância com a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) – Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000.

A qualificação da equipe através de ações de educação permanente e continuada em saúde promove avanços na melhoria dos serviços além de elevar a resolutividade da equipe na atenção básica. Desta forma, a equipe realiza capacitações através da participação em cursos e eventos ofertados regionalmente, pela 2ºCRS, ou em nível estadual e nacional, nos eventos promovidos pela SES RS ou MS além de Congressos e eventos afins. Além disso, sempre que necessário a SMS contrata cursos e palestras que tenham a finalidade de promover a capacitação da equipe e ou da população.

4.17. Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde e Gestão

O município de Vista Gaúcha investe em inovação para melhorar a resolutividade nos atendimentos clínicos da APS através de consultoria com o

Telessaúde em casos que o profissional médico necessita discutir casos clínicos para favorecer a tomada de decisões.

Além disso, investimentos em tecnologia se fazem necessários uma vez que o envio dos dados de produção ao MS assim como uso de todos os sistemas disponíveis, preveem que a internet seja de boa qualidade, com equipe de suporte técnico para manutenção e atualizações necessárias. Assim, o município contratualiza com serviço de internet e equipe especializada para suporte. Foram adquiridos equipamentos para que a equipe possa trabalhar sem dificuldades decorrentes de equipamentos que não respondam ao esperado. As ACS possuem *notebook* para agilizar e facilitar o envio e processamento das informações das visitas domiciliares. Destaca-se ainda que o município utiliza o Programa ESUS como prontuário eletrônico e realiza a integração dos dados a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS).

Ressalta-se a importância de prever recursos financeiros para manter e qualificar todos os aparatos tecnológicos que regem os serviços de saúde. Isso reforça o que foi destacado através do Programa SUS Digital que traz a necessidade de melhorar o fluxo de envio de informações do SUS em todo o país. A primeira etapa do programa previu que os municípios realizassem a avaliação que gerou o Índice de Maturidade da Saúde Digital municipal considerando os eixos: gestão e governança; infraestrutura; segurança; serviços digitais; dados e informações; engajamento e participação. Este índice que gerou uma pontuação entre 0 a 1 possibilitando a análise das necessidades de avanço nesta pauta em nível local e federal.

A pauta do SUS Digital tem ganhado destaque e com ela tem ocorrido a indução de recursos financeiros para compras de equipamentos e implantação de salas de tele consultas e tele atendimento nas UBS, como em 2025 o Novo PAC previu a oferta de Kits de Tele atendimentos com recursos financeiros para compras de equipamentos para esta finalidade, Desta forma, o PMS de 2026-2029 destaca a relevância de prover recursos orçamentários para a qualificação digital na secretaria de saúde.

Referente a gestão da assistência farmacêutica, o REMUME sofre atualização no início de cada ano com análise e discussão da equipe técnica referente a

inclusão e ou exclusão de itens de serão contemplados na aquisição dos insumos para o período anual.

4.18. Programa Mais Acesso à Especialistas - PMAE

O Programa Mais Acesso a Especialistas (PMAE) é uma iniciativa do Ministério da Saúde do Brasil, lançada em abril de 2024, com o objetivo de reduzir o tempo de espera para consultas, exames e procedimentos especializados no Sistema Único de Saúde (SUS). O programa visa ampliar e qualificar o acesso à Atenção Especializada em Saúde (AES), especialmente nas áreas de oncologia, cardiologia, ortopedia, oftalmologia e otorrinolaringologia

O PMAE introduz o conceito de Oferta de Cuidados Integrados (OCI), que consiste em um conjunto de procedimentos realizados para o cuidado de uma doença ou agravo específico. Ao invés de o paciente enfrentar diversas filas separadas para cada consulta ou exame, ele é inserido em uma única fila para todo o conjunto de serviços necessários, com acompanhamento pela APS. O objetivo é que todo o atendimento seja realizado em, no máximo, 30 ou 60 dias, dependendo da situação clínica do paciente.

Tendo em vista que na Região 15, todos os municípios não possuem a gestão dos contratos dos serviços de média e alta complexidade, sendo o gestor estadual o detentor dos contratos com prestadores, essa construção de verificação de prestadores com interesse em aderir e implantar as OCIs, ocorreu através da SES que após a finalização dos convênios apresentou a proposta a qual foi pactuada em resolução CIB, sendo a sua última versão a Resolução nº422, pactuada em 09 de julho de 2025. Nesta resolução contém os ambulatórios da macro norte que estarão ofertando serviços os quais são agendados e regulados através do Gercon.

4.19. Planejamento Regional Integrado – PRI

O Planejamento Regional Integrado, realizado em 2021 e finalizado em 2022 identificou 23 necessidade na macronorte. Foram elas:

1. Qualificação da Atenção Primária à Saúde;
2. Ampliação da oferta de serviços de neurologia adulto e infantil;

3. Ampliação da oferta de serviço de traumatologia de Média Complexidade e Alta Complexidade;
4. Ampliação de leitos de UTI Neonatal e Pediátrico;
5. Hospital Público Regional de Palmeira das Missões;
6. Diminuição da prevalência das Doenças Crônicas Não Transmissíveis;
7. Ampliação dos serviços especializados em saúde bucal;
8. Oferta de serviço de Alta Complexidade em Cardiologia Pediátrica;
9. Ampliação da oferta de serviço de endocrinologia;
10. Ampliação da oferta de serviços de oftalmologia;
11. Ampliação da oferta de serviço em Hematologia Geral;
12. Fortalecimento e qualificação do cuidado à gestante do pré-natal ao puerpério;
13. Aumento da oferta de consultas e exames de apoio diagnóstico em diferentes áreas e especialidades.
14. Fortalecimento e qualificação da Rede de Atenção Psicossocial;
15. Diminuição da transmissão das Infecções Sexualmente Transmissíveis - ISTs e ampliação e fortalecimento dos SAEs;
16. Redução dos índices de Infestação e risco de Epidemia das arboviroses transmitidas pelos mosquitos do gênero Aedes (Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela);
17. Fortalecimento e qualificação do processo de planejamento, monitoramento e avaliação nas gestões municipal, regional e macrorregional;
18. Aumento da cobertura vacinal preconizada pelo Calendário Nacional de Imunizações;

19. Implementação com incentivo de referências de urgência e emergência prioritariamente nas áreas de traumatologia, urologia, neurologia oftalmologia e cardiologia;

20. Qualificar a vigilância de populações expostas aos agrotóxicos;

21. Organização da Assistência Farmacêutica com qualificação e dimensionamento adequado nos serviços de saúde visando o melhor acesso a medicamentos e serviços farmacêutico e a redução da judicialização;

22. Atendimento pós-Covid-19; e

23. Ampliação do tratamento de água para consumo humano nas Soluções Alternativas Coletivas (SACs).

Apartar das dificuldades identificadas, foram elencados diretrizes, objetivos, metas e indicadores com prazos definidos de dois a quatro anos para serem executadas, Estas dificuldades traduzem a indução de gastos dos municípios para resolver as dificuldades com falta de acesso a serviços ou quantitativo incipiente a demanda da região de saúde.

V RECURSOS FINANCEIROS DA SAÚDE

5.1 Indicadores Financeiros de Saúde

Tabela 27 – Relatório de execução orçamentaria de Vista Gaúcha /RS do 6º bimestre referente a 2024

UF: Rio Grande do Sul	RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL Exercício de 2024 Dados Homologados em 24/01/25 08:59:32	MUNICÍPIO: Vista Gaúcha
------------------------------	---	--------------------------------

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	1.201.964,89	1.201.964,89	1.458.487,46	121,34
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	443.430,85	443.430,85	340.177,49	76,71
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	248.996,56	248.996,56	221.648,10	89,02
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	154.254,05	154.254,05	282.529,46	183,16
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	355.283,43	355.283,43	614.132,41	172,86
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	26.113.392,75	26.113.392,75	24.424.973,61	93,53
Cota-Parte FPM	17.572.896,63	17.572.896,63	15.334.476,55	87,26
Cota-Parte ITR	4.017,52	4.017,52	7.128,51	177,44
Cota-Parte do IPVA	666.500,00	666.500,00	647.634,40	97,17
Cota-Parte do ICMS	7.785.858,00	7.785.858,00	8.330.119,78	106,99
Cota-Parte do IPI - Exportação	84.120,60	84.120,60	105.614,37	125,55
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	27.315.357,64	27.315.357,64	25.883.461,07	94,76

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	1.662.500,00	1.908.301,10	1.772.213,31	92,87	1.772.213,31	92,87	1.772.213,31	92,87	0,00
Despesas Correntes	1.658.300,00	1.901.411,10	1.765.523,31	92,85	1.765.523,31	92,85	1.765.523,31	92,85	0,00
Despesas de Capital	4.200,00	6.890,00	6.690,00	97,10	6.690,00	97,10	6.690,00	97,10	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR AMBULATORIAL (V) E	2.141.500,00	3.270.520,44	3.193.540,20	97,65	3.193.540,20	97,65	3.193.540,20	97,65	0,00
Despesas Correntes	2.141.500,00	3.270.520,44	3.193.540,20	97,65	3.193.540,20	97,65	3.193.540,20	97,65	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	99.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	99.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	567.750,00	1.377.878,90	1.336.424,15	96,99	1.336.424,15	96,99	1.336.424,15	96,99	0,00
Despesas Correntes	557.550,00	1.234.450,00	1.192.995,25	96,64	1.192.995,25	96,64	1.192.995,25	96,64	0,00
Despesas de Capital	10.200,00	143.428,90	143.428,90	100,00	143.428,90	100,00	143.428,90	100,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	4.472.750,00	6.556.700,44	6.302.177,66	96,12	6.302.177,66	96,12	6.302.177,66	96,12	0,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	6.302.177,66	6.302.177,66	6.302.177,66
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	6.302.177,66	6.302.177,66	6.302.177,66
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			3.882.519,16
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	2.419.658,50	2.419.658,50	2.419.658,50
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	24,34	24,34	24,34

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se < 0, então (o) = 0	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)), se < 0, então (r) = (0)	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2024	3.882.519,16	6.302.177,66	2.419.658,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.419.658,50
Empenhos de 2023	3.413.678,17	5.199.597,98	1.785.919,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.785.919,81
Empenhos de 2022	3.125.758,56	4.082.569,62	956.811,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	956.811,06
Empenhos de 2021	2.739.065,95	3.282.610,84	543.544,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	543.544,89
Empenhos de 2020	2.114.602,79	3.185.922,43	1.071.319,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.071.319,64
Empenhos de 2019	2.151.220,56	3.095.974,31	944.753,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	944.753,75
Empenhos de 2018	1.956.615,70	2.548.333,18	591.717,48	92.000,00	0,00	0,00	92.000,00	0,00	0,00	591.717,48
Empenhos de 2017	1.761.300,32	2.581.323,42	820.023,10	11,72	0,00	0,00	0,00	0,00	11,72	820.011,38
Empenhos de 2016	1.713.544,87	2.328.168,80	614.623,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	614.623,93
Empenhos de 2015	1.580.860,85	2.312.083,10	731.222,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	731.222,25
Empenhos de 2014	1.511.921,88	1.882.506,91	370.585,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	370.585,03
Empenhos de 2013	1.417.240,11	1.751.149,83	333.909,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	333.909,72

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	1.072.208,14	1.072.208,14	1.981.509,24	184,81
Provenientes da União	698.191,93	698.191,93	1.655.590,27	237,13
Provenientes dos Estados	374.016,21	374.016,21	325.918,97	87,14
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	1.072.208,14	1.072.208,14	1.981.509,24	184,81

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	1.011.501,84	1.706.631,31	1.405.050,65	82,33	1.401.603,65	82,13	1.401.603,65	82,13	3.447,00
Despesas Correntes	951.298,37	1.527.027,84	1.331.794,45	87,21	1.331.794,45	87,21	1.331.794,45	87,21	0,00
Despesas de Capital	60.203,47	179.603,47	73.256,20	40,79	69.809,20	38,87	69.809,20	38,87	3.447,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	10.760,00	12.080,00	7.080,00	58,61	7.080,00	58,61	7.080,00	58,61	0,00
Despesas Correntes	5.760,00	7.080,00	7.080,00	100,00	7.080,00	100,00	7.080,00	100,00	0,00
Despesas de Capital	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	21.846,30	39.158,49	26.082,50	66,61	26.082,50	66,61	26.082,50	66,61	0,00
Despesas Correntes	21.846,30	39.158,49	26.082,50	66,61	26.082,50	66,61	26.082,50	66,61	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	14.600,00	19.319,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	14.100,00	18.819,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	500,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	10.500,00	35.500,00	34.000,00	95,77	34.000,00	95,77	34.000,00	95,77	0,00
Despesas Correntes	10.500,00	35.500,00	34.000,00	95,77	34.000,00	95,77	34.000,00	95,77	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	3.000,00	272.545,29	233.042,75	85,51	233.042,75	85,51	233.042,75	85,51	0,00
Despesas Correntes	3.000,00	272.545,29	233.042,75	85,51	233.042,75	85,51	233.042,75	85,51	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	1.072.208,14	2.085.234,59	1.705.255,90	81,78	1.701.808,90	81,61	1.701.808,90	81,61	3.447,00

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	2.674.001,84	3.614.932,41	3.177.263,96	87,89	3.173.816,96	87,80	3.173.816,96	87,80	3.447,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	2.152.260,00	3.282.600,44	3.200.620,20	97,50	3.200.620,20	97,50	3.200.620,20	97,50	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÉUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	120.846,30	39.158,49	26.082,50	66,61	26.082,50	66,61	26.082,50	66,61	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	16.600,00	19.319,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	10.500,00	35.500,00	34.000,00	95,77	34.000,00	95,77	34.000,00	95,77	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	570.750,00	1.650.424,19	1.569.466,90	95,09	1.569.466,90	95,09	1.569.466,90	95,09	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	5.544.958,14	8.641.935,03	8.007.433,56	92,66	8.003.986,56	92,62	8.003.986,56	92,62	3.447,00
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	1.072.208,14	2.085.234,59	841.934,34	40,38	838.487,34	40,21	838.487,34	40,21	3.447,00
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	4.472.750,00	6.556.700,44	7.165.499,22	109,29	7.165.499,22	109,29	7.165.499,22	109,29	0,00

FONTE: SIOPS, Rio Grande do Sul, 24/01/25.

5.2. Receitas Recebidas da União para a Saúde

Tabela 28—Receitas de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde, por subfunção, recebidas da União para a saúde do município de Vista Gaúcha/RS, no período de 2021 a 2024

Especificação Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	Ano			
	2021	2022	2023	2024
ATENÇÃO BÁSICA	949.528,25	1.120.748,91	582.070,30	1.025.007,64

VIGILÂNCIA EM SAÚDE	32.910,05	32.318,20	32.847,70	67.167,35
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	17.044,57	19.505,16	19.505,16	29.386,01
GESTÃO DO SUS	-	232,82	2.999,34	17.209,27
CORONAVÍRUS (COVID-19)	100.000,00			
TOTAL	1.099.482,87	1.172.805,09	634.738,22	1.138.770,2

Fonte: FNS/DATASUS

Tabela 29 – Receitas de Estruturação da Rede de Serviços Públicos, por subfunção, recebidas da União para a Saúde do município de Vista Gaúcha/RS, no período de 2021 a 2024

Especificação Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	Ano			
	2021	2022	2023	2024
ATENÇÃO BÁSICA	-	-	150.000,00	489.290,00
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	-	-	-	-
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	-	-	-	-
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	-	-	-	-

GESTÃO DO SUS	-	-	-	-
CORONAVÍRUS (COVID-19)	-	-	-	-
TOTAL	0	0	150.000,00	489.290,00

Fonte: FNS/DATASU

5.3. Receitas Recebidas do Estado para a Saúde

Tabela 30 – Receitas recebidas do Estado, por programa, para a Saúde do município de Vista Gaúcha/RS, no ano de 2024

Especificação	Ano
	2024
Atenção Primária à Saúde	181.477,23
Assistência Farmacêutica Básica	6.223,91
Programa Primeira Infância Melhor	88.465,00
Centro de especialidades	2.920,00
Vigilância Epidemiológica	25.000,00
TOTAL	304.086,14

1. F
onte:
SES/
RS

VI. DEFINIÇÃO DAS DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

DIRETRIZ Nº 1: FORTALECER A ATENÇÃO PRIMÁRIA, ATRAVÉS DA MANUTENÇÃO DA COBERTURA DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E DA SAÚDE BUCAL, COM VISTAS À UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO, À ABRANGÊNCIA DO CUIDADO INTEGRAL, À PROMOÇÃO DA SAÚDE, À PREVENÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS E À REDUÇÃO DE DESIGUALDADES DE RAÇA/ETNIA, DE GÊNERO, REGIONAIS E SOCIAIS.

Objetivo Nº 1.1: Promover a ampliação da resolutividade das ações e serviços da Atenção Primária à Saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
			1.1.1	Manter a cobertura de Atenção Primária à Saúde de 100%	Cobertura populacional estimada da Atenção Primária à Saúde			100	2024	Percentual	100
1.1.2	Manter a cobertura de acompanhamento das condicionalidades do PBF pelas equipes de atenção básica de 92,5% para 94% até 2029.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	92	2024	Percentual	94	Percentual	92,5	93	93,5	94

1.1.3	Manter a cobertura de Saúde Bucal de 100%	Cobertura de saúde bucal na Atenção Básica	100	2024	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
1.1.4	Manter o número de equipes multiprofissionais (eMulti) no município	Número de equipes eMulti mantidas	1	2024	Número	1	Número	1	1	1	1
1.1.5	Manter a oferta de Práticas Integrativas Complementares (PICS) na Atenção Primária à Saúde.	Percentual de equipes de atenção básica com registro de oferta de procedimentos, atendimento individual e atividade coletiva em PICS por ano	100	2024	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
1.1.6	Construir, manter ou ampliar a estruturação de Unidades Básicas de Saúde (UBS) com investimento em obras, equipamentos e materiais permanentes em 100% das unidades até 2029.	Número de Unidades Básicas de Saúde (UBS) estruturadas com investimento em obras, equipamentos e matérias permanentes.	2	2024	Número	2	Número	2	2	2	2
1.1.7	Manter o percentual de escolas com adesão ao Programa Saúde na Escola (PSE) que realizaram ao menos uma atividade de promoção de alimentação saudável adequada de 100%.	Percentual de escolas com adesão ao Programa Saúde na Escola que realizaram ao menos uma atividade de promoção de alimentação saudável adequada	100	2024	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
1.1.8	Manter o número de ações realizadas do PSE por escola	Percentual de escolas pactuadas que realizaram ações	100	2024	Percentual		Percentual	100	100	100	100

		de Saúde Mental, Saúde Sexual e Reprodutiva e Prevenção de HIV/IST, Alimentação Saudável e Prevenção da Obesidade, Promoção da Cultura de Paz e Direitos Humanos, Prevenção das Violências e dos Acidentes e Verificação da Situação Vacinal									
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Objetivo Nº 1.2: Qualificar o cuidado materno-infantil

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
1.2.1	Reduzir a gravidez na adolescência de 5,5% para 4% até 2029.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	5,5	2024	Proporção	4	Proporção	5,4	5,0	4,5	4

1.2.2	Manter a rede de atendimento à saúde materna e infantil, evitando óbitos em menores de 1 ano.	Taxa de mortalidade infantil	0	2024	Número	0	Número	0	0	0	0
1.2.3	Manter a qualidade da assistência ao pré-natal, parto e nascimento, reduzindo a ocorrência de óbito materno	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0	2024	Número	0	Número	0	0	0	0
1.2.45	Manter a detecção e tratamento oportuno dos casos de sífilis em gestantes, reduzindo a sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0	2024	Número	0	Número	0	0	0	0
1.2.5	Ampliar a proporção de gestantes com pelo menos 7 consultas de pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação, para 70% até 2029.	Proporção de gestantes com pelo menos 7 (sete) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação.	50%	2024	Proporção	70%	Proporção	55	60	65	70
1.2.6	Ampliar a proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV para 70% até 2029.	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV.	50%	2024	Proporção	70%	Proporção	55	60	65	70

1.2.7	Ampliar a proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado para 60% até 2029.	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado.	67%	2024	Proporção	80%	Proporção	70	75	78	80
1.2.8	Manter a proporção de crianças de 1 ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por Haemophilus influenzae tipo b e Poliomielite inativada de 100% até 2029."	Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenzae tipo b e Poliomielite inativada.	100	2024	Proporção	100%	Proporção	100	100	100	100

Objetivo Nº 1.3: Qualificar e ampliar o cuidado da saúde da mulher

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
1.3.1	Ampliar o percentual	Percentual de mulheres na faixa	36	2024	Percentual	38%	Percentual	36,5	37	37,5	38

	de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos cadastradas na Atenção Primária à Saúde com exame de rastreamento de câncer de colo de útero avaliado nos últimos 36 meses de 36% para 38% até 2029.	etária de 25 a 64 anos, com exame de rastreamento de câncer de colo de útero avaliado nos últimos 36 meses.									
--	--	---	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Objetivo Nº 1.4: Promover o cuidado integrado nas situações crônicas de saúde, na Atenção Primária à Saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
1.4.1	Ampliar a proporção de pessoas com hipertensão que realizaram consulta e tiveram a pressão arterial aferida no semestre para 50% até 2029.	Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre.	5	2024	Proporção	50%	Proporção	20	30	40	50
1.4.2	Ampliar a proporção de pessoas com diabetes que realizaram consulta e tiveram	Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina	0	2024	Proporção	35%	Proporção	10	20	30	35

	hemoglobina glicada solicitada no semestre para 35% até 2029.	glicada solicitada no semestre.									
1.4.3	Reduzir o número de óbitos prematuros (30 a 69 anos) pelo conjunto das 04 principais DCNT (doenças cardiovasculares, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) de 68,7% para 67% óbitos até 2029.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	68,7	2023	Percentual	67	Percentual	68,5	68	67,5	67
1.4.4	Reduzir as internações por causas sensíveis de 26,5% para 24,5% até 2029	Percentual de redução nas internações por causas sensíveis na APS.	26,5	2023	Percentual	24,5	Percentual	26	25,5	25	24,5
1.4.5	Implantar programa de educação alimentar e uso de fitoterapia até 2029.	Número de atividades de educação em saúde com o tema alimentação saudável e uso de fitoterápicos	1	2024	Numero	4	Numero	2	3	3	4

DIRETRIZ Nº 2: AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA, CONFORME AS NECESSIDADES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO, REDUZINDO AS DESIGUALDADES DE RAÇA/ETNIA, GÊNERO, REGIONAIS E SOCIAIS, E PROMOVENDO A INTEGRALIDADE DO CUIDADO.

Objetivo Nº 2.1: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços da Atenção Especializada, com ênfase na equidade e humanização.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
2.1.1	Ampliar o número de ações de matriciamento realizadas por equipes multiprofissionais (eMulti) com equipes da Atenção Primária	Ações de matriciamento realizadas por eMulti com equipes da Atenção Primária.	0	2024	Número	12	Número	4	6	8	10
2.1.2	Manutenção e ampliação da frota de veículos da secretaria municipal de saúde.	Número de veículos da secretaria municipal de saúde	9	2024	Número	11	Número	9	9	10	11
2.1.3	Manutenção e aquisição de ambulância para qualificar a transferência inter hospitalar de pacientes.	Número de veículos da secretaria municipal de saúde	2	2024	Número	3	Número	2	2	2	3
2.1.4	Manutenção e ampliação de convênios com serviços laboratoriais para garantir o cuidado do usuário.	Número de estabelecimentos conveniados para prestação de serviços laboratoriais	1	2024	Número	1	Número	1	1	1	1

2.1.5	Manutenção e ampliação de convênios com serviços hospitalares, ambulatoriais, clínicas, consórcios e outros, visando a garantia de oferta de atendimentos complementares a APS.	Coeficiente de mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis	0,45 %	2024	Percentual	0,41	Porcentagem	0,44	0,43	0,42	0,41
-------	---	--	--------	------	------------	------	-------------	------	------	------	------

DIRETRIZ Nº 3: REDUZIR E CONTROLAR DOENÇAS E AGRAVOS PASSÍVEIS DE PREVENÇÃO E CONTROLE, COM ENFOQUE NA SUPERAÇÃO DAS DESIGUALDADES DE ACESSO, REGIONAIS, SOCIAIS, DE RAÇA/ETNIA E GÊNERO.

Objetivo Nº 3.1: Reduzir os riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de promoção e Vigilância em Saúde

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
3.1.1	Garantir que 100% dos óbitos sejam registrados com causa básica definida no Sistema de Informação sobre Mortalidade até 2029.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	100	2024	Proporção	100	Proporção	100	100	100	100
3.1.2	Manter ou ampliar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Proporção de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	100	2024	Proporção	100	Proporção	100	100	100	100

Objetivo Nº 3.2: Induzir o aperfeiçoamento das ações de vigilância em saúde

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
			3.2.1	Garantir de cobertura vacinal para crianças de 1 ano de idade (tríplice viral - 1ª dose) de 93% para 95% até 2029	Percentual de cobertura vacinal para crianças de 1 ano de idade para tríplice viral - 1ª dose			93%	2024	Percentual	95%
3.2.2	Garantir a realização das ações de vigilância da qualidade da água para o consumo humano, mantendo a análises de água mensalmente.	Percentual de amostras analisadas para o residual de agente desinfetante em água para consumo humano durante o ano (parâmetro: cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro).	60%	2023*	Percentual	80%	Percentual	65%	70%	75%	80%
3.2.3	Garantir a realização de	Número de ciclos de	4	2023*	Número	4	Número	4	4	4	4

	atividades de Levantamento Etimológico (LIRAa/LIA ou Armadilhas) realizados, de acordo com a classificação do município (infestado/não infestado)	Levantamento Etimológico (LIRAa/LIA ou Armadilhas) realizados anualmente.										
--	---	---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

DIRETRIZ Nº 4: AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO AOS MEDICAMENTOS, INSUMOS ESTRATÉGICOS E SERVIÇOS FARMACÊUTICOS, QUALIFICANDO A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, ARTICULADA À PESQUISA, À INOVAÇÃO E À PRODUÇÃO NACIONAL, REGULAÇÃO, COM QUALIDADE E USO ADEQUADO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE, REDUZINDO AS INIQUIDADES.

Objetivo Nº 4.1: Ampliar o acesso da população a medicamentos, promover o uso racional e qualificar a Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
4.1.1	Revisar, publicar e divulgar a REMUME (Relação Municipal de Medicamentos) anualmente até 31 de janeiro todos os anos até 2029	REMUME revisada, publicada e divulgada	1	2024	Número	1	Número	1	1	1	1
4.1.2	Garantir a aquisição de 100% dos fármacos e insumos estratégicos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica sob responsabilidade do município, conforme a Relação Municipal de Medicamentos (REMUME), até 2029.	Percentual de fármacos e insumos do CB da AF adquiridos.	100	2024	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100

4.1.3	Manter a realização de 1 campanha educativas por ano sobre o Uso Racional de Medicamentos (URM) em 100% das unidades de saúde até 2029	Número de campanhas sobre o URM realizadas	1	2024	Número	1	Número	1	1	1	1
4.1.4	Manter o quadro de funcionários da Farmácia Básica Municipal, de no mínimo 2 profissionais.	Número de profissionais no quadro da FBM	2	2024	Número	1	Número	1	1	1	1
4.1.5	Garantir o uso de um sistema de informação, com interface ao Sistema Hórus, para controle de estoque de medicamentos.	Número de sistema de informação implantado	1	2024	Número	1	Número	1	1	1	1
4.1.6	Ampliar e manter a estrutura física da Farmácia Básica Municipal, para garantir o armazenamento e a dispensação de medicamentos, realizando ao menos 1 adequação ou manutenção estrutural por ano até 2029.	Percentual de adequação estruturais da Farmácia Básica Municipal.	100	2024	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
4.1.7	Manter equipamentos e móveis da Farmácia Básica Municipal em bom estado de conservação, realizando a troca sempre que estiverem danificados ou sem condições de funcionamento até o ano de 2029.	Proporção de equipamentos e moveis substituídos devido a danos ou defeituosos.	100	2024	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100

DIRETRIZ Nº 5: APRIMORAR O CUIDADO À SAÚDE, FORTALECENDO A GESTÃO ESTRATÉGICA DO SUS, DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE, E INTENSIFICAR A INCORPORAÇÃO DA INOVAÇÃO E DA SAÚDE DIGITAL E O ENFRENTAMENTO DAS DISCRIMINAÇÕES E DESIGUALDADES DE RAÇA/ETNIA, DE GÊNERO, REGIONAIS E SOCIAIS.

Objetivo Nº 5.1: Promover o fortalecimento da gestão estratégica do SUS.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
5.1.1	Manter em 100% o cumprimento do prazo dos instrumentos de gestão (PMS, PAS, RDQA e RAG) no sistema DigiSUS Gestor – Módulo Planejamento, pela gestão municipal.	Percentual de instrumentos de gestão inseridos no prazo no DigiSUS.	100	2024	Percentual		Percentual	100	100	100	100
5.1.2	Manter 100% das vagas disponíveis na	Percentual de vagas ocupadas na SMS.	100	2024	Percentual		Percentual	100	100	100	100

	SMS ocupadas através da realização de processo seletivo ou concurso público.										
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Objetivo Nº 5.2: Promover o fortalecimento da gestão do trabalho e da educação em saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
5.2.1	Ampliar o número de qualificações ofertadas a trabalhadores da saúde em temas da área da saúde prioritários para o SUS municipal, de 4 para 8, até 2029.	Número de qualificações ofertadas aos trabalhadores da saúde em temas prioritários.	4	2024	Número	8	Número	5	6	7	8
5.2.2	Ampliar o número de 4 para 6 atividades grupais anuais de educação em saúde para a população com temas voltados a	Número de atividades de educação em saúde realizadas anualmente	4	2024	Percentual	4	Percentual	4	5	6	6

	prevenção de doenças até 2029.										
--	--------------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Objetivo Nº 5.3: Intensificar a incorporação de inovação e da saúde digital.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
			5.3.1	Implantar 1 sala para tele consultas em até 2029.	Número de salas de telessaúde.			0	2024	Número	1
5.3.2	Implantar atendimentos de telessaúde com profissionais na atenção básica até 2029.	Número de atendimento em telessaúde.	0	2024	Número	10	Número	2	5	8	10

Objetivo Nº 5.4: Promover o fortalecimento do controle social do SUS.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
			5.2.1	Garantir condições para realização de 5 reuniões do Conselho Municipal de Saúde anualmente.	Número de reuniões do CMS realizadas.			4	2024	Número	5
5.2.2	Implantar ouvidoria municipal de saúde, até 2029.	Número de ouvidoria da SMS implantada	0	2024	Proporção	1	Proporção	1	1	1	1

VII. PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento terá como base o acompanhamento das metas e dos resultados esperados para a população através de indicadores de saúde constantes no PMS 2026-2029, e além deles também serão observados os indicadores da Pactuação Interfederativa pactuados para os anos de 2024-2027 (disponível no painel: <http://bipublico.saude.rs.gov.br/index.htm>), bem como indicadores da Secretaria Estadual de Saúde e do Ministério da Saúde. Para estes indicadores serão levados em conta o alcance das metas estabelecidas nas pactuações destes indicadores.

Além disso, uma comissão de acompanhamento e monitoramento será formada com representantes da gestão, profissionais da secretaria da saúde e membros do conselho municipal de saúde para apreciação a cada entrega do relatório quadrimestral de gestão e antes da entrega do relatório anual de gestão, no mês de março de cada ano.

VIII CONSIDERAÇÕES

O Plano Municipal de Saúde (PMS) 2026-2029 foi elaborado com a participação de diversos atores da Secretaria Municipal de Saúde e tem como finalidade orientar o processo decisório da gestão. Em consonância com os princípios do SUS, especialmente no que se refere à participação e ao controle social, o Conselho Municipal de Saúde é responsável por realizar a apreciação, apresentar considerações e deliberar sobre sua aprovação. O documento também será encaminhado à Câmara de Vereadores para emissão de parecer.

Após essa etapa, o PMS será disponibilizado para consulta pública no site oficial da Prefeitura Municipal de Vista Gaúcha e inserido no sistema Digisus. Durante sua vigência, poderão ser necessários ajustes decorrentes de mudanças contextuais ou do cenário epidemiológico. Ressalta-se que o documento possui caráter dinâmico e flexível, permitindo adequações conforme as demandas locais. Entretanto, qualquer alteração seguirá o mesmo rito de análise e aprovação, de modo a garantir que as revisões reflitam de forma legítima as necessidades de saúde da população e estando o controle social em comum acordo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 20 set. 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 1.864, de 29 de setembro de 2003. Institui a Política Nacional de Atenção às Urgências (PNAU). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 1.020, de 13 de maio de 2009. Estabelece diretrizes para implantação de serviços de urgência 24h de complexidade intermediária (UPAs e serviços similares). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação nº 1, de 28 de setembro de 2017. Consolida as normas sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde, a organização e o funcionamento do Sistema Único de Saúde. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 03 out. 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt0001_03_10_2017.html. Acesso em: 26 jul. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017. Consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde. Anexo XXII – Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação nº 3, de 28 de setembro de 2017. Consolida as normas sobre as redes de atenção à saúde do Sistema Único de Saúde. Anexo I – Organização dos serviços de urgência e emergência no âmbito do SUS. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 2017.

GLOBAL BURDEN OF DISEASE. Global burden of 369 diseases and injuries in 204 countries and territories, 1990–2019: a systematic analysis. The Lancet, v. 396, n. 10258, p. 1204–1222, 2020.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2022.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). Atlas da violência 2023. Brasília: IPEA, 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). Boletim Epidemiológico Especial: situação das doenças crônicas não transmissíveis no Brasil. Brasília: MS, 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). Indicadores de mortalidade no Brasil: causas mal definidas. Brasília: MS, 2022.

RIO GRANDE DO SUL. Comissão Intergestores Bipartite. Resolução nº 499, de 25 de setembro de 2014. Altera a configuração das Regiões de Saúde: R15 – Caminho das Águas, R17 – Planalto e R20 – Rota da Produção. Porto Alegre: CIB/RS, 2014.

RIO GRANDE DO SUL. Comissão Intergestores Bipartite. Resolução nº 005, de 11 de janeiro de 2018. Dispõe sobre a organização da Rede de Transporte Sanitário no âmbito do Sistema Único de Saúde no Estado do Rio Grande do Sul e dá outras providências. Porto Alegre: CIB/RS, 2018. Disponível em: <https://saude.rs.gov.br/upload/arquivos/carga20180111/22151106-cibr005-18.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2025.

WU, X. et al. Post-COVID-19 lung sequelae: pathophysiology and clinical management. *The Lancet Respiratory Medicine*, v. 11, p. 131–146, 2023.

ANEXO

Relatório da VII Conferência Municipal de Saúde de Vista Gaúcha.

No dia dois de julho do ano de dois mil e vinte cinco, com início às 13:30 horas no Auditório Michele Prates foi realizada a VIIª Conferência Municipal de Saúde de Vista Gaúcha. Convocada através do Decreto Municipal Nº 051 publicado em dezesseis de junho do corrente ano, pelo Conselho Municipal de Saúde juntamente com a Secretaria Municipal de Saúde do município. O tema da conferência foi “Caminhos para um novo Ciclo na Saúde Municipal”. Os eixos temáticos discutidos foram: Atenção Primária a Saúde: desafios e propostas; Atenção Especializada: Gestão da oferta e demandas de serviços; e Prevenção e Promoção da Saúde: perspectivas e possibilidades de cuidado. Inicialmente, foi composta a mesa com as seguintes autoridades: Prefeito Municipal de Vista Gaúcha Srº Claudemir José Locatelli, Vice-Prefeito Srº André Junior, Presidente de Conselho Municipal da Saúde Sr José Olímpio Dornelles, e Secretário Municipal de Saúde Sr. Ivair Gonçalves Vieira. Na sequência, as autoridades destacaram a importância da realização da Conferência de Saúde para a população e a definição das ações que serão realizadas nos próximos quatro anos no município. Após, a convidada Enfermeira e Mestre em Saúde Coletiva, Srª Janaina Barbieri realizou a Palestra Magna sobre a “Gestão dos Serviços no SUS”. Durante a explanação foi reforçado a importância do controle social na definição das prioridades e na implementação de políticas públicas para a saúde municipal, e discorreu sobre a organização da oferta de serviços e os princípios organizativos da regionalização. Ao findar a palestra, a Enfermeira Paula Lamperth Vargas e o agente de endemias Victor Gustavo Rafaelli fizeram a leitura das propostas pré-elaboradas pela equipe de saúde da secretaria municipal de saúde do município. Após a leitura, foi solicitado sugestões de propostas e se o público estava de acordo com as demandas elaboradas e apresentadas. Sendo assim, foram elencadas as seguintes propostas: fortalecimento e manutenção das equipes da atenção primária (ESF, SB, PIM e E-multi); educação permanente e contínua a equipe de saúde (profissionais de saúde); manter atividades com o Conselho Municipal de Saúde (educação em saúde); aquisição de equipamentos e material permanente para SMS (UBS, PIM, ESF e Hospital

Municipal); manutenção de contratos e convênios que viabilizem os atendimentos especializados a população (CISA, CIMAU, SISREG); manutenção e ampliação de convênios com laboratórios e clínicas especializadas; manutenção de medicamentos da farmácia municipal em conformidade com a necessidade local e as atualizações do RENAME; manutenção e ampliação da frota de veículos; aquisição de ambulância e veículos para melhorar e qualificar o transporte de pacientes que necessitem de atendimento especializado, hospitalar e inter-hospitalar; reforma e ampliação da UBS; ampliação e criação de atividades grupais voltadas aos diversos públicos como idosos, gestantes, hipertensos, diabéticos e saúde mental; ações e atividades a população com doenças e sofrimento psíquico; ampliação de oferta de Práticas Integrativas e complementares em Saúde; atividades voltadas a práticas de atividade física para a população; possibilitar fitoterápicos para população; inserção de práticas de educação alimentar para fortalecer saúde individual; implementar programas de saúde que visem fortalecer a saúde preventiva (uso de chás, criação de estratégias para fortalecer a população a plantarem chás em suas residências); e implementar programa de alcalinização do corpo humano. Por fim, ofereceu-se um lanche aos presentes que participaram da conferência. Segue a lista de presentes.

MUNICÍPIO DE VISTA GAÚCHA - RS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

VII CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

TEMA: "CAMINHOS PARA UM NOVO CICLO NA SAÚDE MUNICIPAL"

DATA: 02/07/2025 HORÁRIO: 13:30h LOCAL: AUDITÓRIO MICHELE PRATES

NOME	REPRESENTAÇÃO
CELSO JOSÉ DAL CERD	SEC. EDUCAÇÃO
J. Landim de Aguiar	ACS
Diogo Ansi	EMATER
Rodrigo D. Poffo	usuário
Osvaldo José Lucatelli	P.M. V. Ciências
Cristiane Minayo	EMEF J. Pinheiro Machado
Dion Carlos Bentes	STR
Juliana Alves Reis	UBS
Geraldo Lourenço	conselho
ANDRÉ DA SILVA	Sec. Agrod. seção Ag
ALMIR PIFFA	conselho
Aline R. Raffaeli	Hospital
Victor G. Raffalli	ACE - saúde
CLAUDEMIR JOSÉ LOCATELLI	TREFAIT. MUNICIPAL
Veronice B. Bandeira	BCS
Leonor de Freitas	conselho tutelador
DAVID KLAFFKE SANTANA	usuário
Fabrice Lem	Dentista
Márcia L. Echeverde	Auxiliar saúde bucal

MUNICÍPIO DE VISTA GAÚCHA - RS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

VII CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

TEMA: "CAMINHOS PARA UM NOVO CICLO NA SAÚDE MUNICIPAL"

DATA: 02/07/2025 HORÁRIO: 13:30h LOCAL: AUDITÓRIO MICHELE PRATES

NOME	REPRESENTAÇÃO
Barbara Bonat de Quadros	Cidades de Serra
Jauclir F Paizotto	V. Gaúcha
Arcila Macari	V. Gaúcha
Salte L. Steffenon	Salteiros do Guarani
Vilson Funchini	S. Lacerda
Neli Prates	conselho
Mônio Fagundes	conselho de Saúde
Adriane de Freitas	PIM.
Erani Lora	ACS
Marlei Elaine Nunes	ACS
Adriane W. da Moura	PIM
Reyli Helgeert	PIM
José Eliano	FEV
Elaine Maria da Silva	ELESC
Sten Luis Lima	Alta União
Nadir Wink	conselho
Karen Kelli Borspion	Comitê
Olívia Maria Alves Bonaldi	CRAS
Geon Carla Guelatun	Assist Social

